ANNO XLVIII. NUMERO 272 — TERÇA FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Juan Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., .. Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1872.

Abaixo assignados, moradores em Santo Amaro das Salinas.—Passe portaria, approvando os estatutos.

Antonio Telledo Leite de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Manoel da Silva Braga.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Antonio Luiz Martins da Rosa.—Sim, com recibo e não havendo inconveniente.

Augusto Rufino de Almeida. — Passe portaria, na fórma requerida.

Barão da Soledade.—Deferido com officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardo José da Camara.—Encaminhe-se.

Francisco Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

José Pinto Cunha.—Passe portaria na fórma do estylo.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego. — Dê-se.

José Felicio da Cunha.—Passe portaria, na fórma requerida.

João Firmino Correia de Araujo.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Freira Luiza Maria da Conceição Villarim.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Luiz José Themoteo da Silva.—Indeferido, á vista da informação.

Maria Candida de Figueiredo.—Passe portaria concedendo a licença pedida, sem vencimentos.

Severiano Camello Pessoa da Siqueira Cavalcante.—Seja aggregado o supplicante ao 3.° batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife.

Eulalia Flora de Almeida.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 90.

O coronel commandante superior em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, determina que os corpos da guarda nacional 1° de artilharia, 1°, 2°, 3°, 4° e 6° de infantaria, reunidos aos 2° e 9° de 1ª linha, que foram postos á disposição deste commando pelo Exm. Sr. coronel commandante das armas interino, formem em grande parada no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Esta força se dividirá em tres brigadas, a primeira das quaes será commandada pelo Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, se comporá do 1° batalhão de artilharia, 1° e 2° de infantaria.

A 2ª compor-se-ha do 3°, 4° e 6° e terá por commandante o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca.

E a 3ª commandará o Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, e se comporá do 2° e 9° de 1ª linha.

A divisão assim formada se achará pelas 4 horas da tarde do referido dia estendida a rua da Aurora, dando a direita á esquina da rua da Imperatriz, e estará no mando do Sr. official a quem por lei competir em quanto á sua frente se não apresentar o coronel commandante superior que passará revista, assumirá o commando e a conduzirá ao ponto de seu destino.

Os Srs. commandantes de brigadas escolherão os seus empregados d'entre os Srs. officiaes dos corpos sugeitos a seus commandos; e a força irá convenientemente municiada para as tres descargas do estylo.

Farão parte do estado-maior do commando da força, além dos Srs. officiaes competentes, o Sr. major graduado do 9° batalhão de linha Bento Luiz da Gama, o Sr. capitão do 1° esquadrão de cavallaria Elias Gonçalves Pereira da Cunha, o Sr. capitão do 3° batalhão de infantaria José Eleuterio de Azevedo e bem assim o Sr. tenente-cirurgião do 7° batalhão Dr. José de Miranda Curio.

São convidados em nome de S. Exc. o Sr. presidente da provincia todos os Srs. commandantes e officiaes dos corpos que não arrumam, e os da reserva e reformados para comparecerem ás 5 horas da tarde no referido dia no palacio da presidencia, afim de assistirem ao cortejo a effigie de S. M. o Imperador.

As musicas dos corpos da guarda nacional tocarão em frente do palacio da presidencia não só ao recolher na noite do dia 1 como na de 2 e alvorada desse mesmo dia, sendo acompanhada de força sufficiente para evitar qualquer conflicto.

A guarnição da cidade será feita pelos batalhões 7° e 8° de infantaria.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

N. 1868.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente, á ordem do subdelegado da Magdalena, João, escravo de Marcellino José Gonçalves Fontes, á requerimento deste.

No dia 24, á ordem do subdelegado da Varzea, Isidro Elesbão da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos praticados em Joanna de tal, Maria d'Assumpção e n'uma filha desta de 7 annos de idade.

Com officio desta data, o subdelegado da Varzea remetteu a esta repartição, quinze facas de ponta e uma pistola apprehendidas no districto de sua jurisdicção.

Por officio de 24 deste mez, participou-me o subdelegado de S. José que, pelas 9 e meia horas da manhã do mesmo dia, na occasião em que passavam os bonds da linha de Afogados pela rua das Calçadas daquella freguezia, Narcizo de tal, menor de 7 annos, filho de Candida Maria do Rosario Sá, tentando entrar em um delles, cahio e quebrou a perna esquerda, que logo que soube do facto, dirigio-se á residencia do offendido, onde procedendo nos termos da lei, verificara que semelhante facto fora todo casual.

Outrosim, que, comparecendo tambem os Drs. Pereira do Carmo, Sarmento Filho, Malaquias e Andrade Lima, fizeram logo a amputação da perna do dito menor, declarando que esperavam resultado satisfatorio.

Nesta data communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que das 8 para 9 horas da manhã do dia 23, na occasião em que uma das locomotivas dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá seguia pela Campo das Princezas a recolher se nas officinas, o menor Quintiliano, que passava de um wagon para outro, cahio entre as rodas dos mesmos, de que resultou ficar esmagado e fallecer pouco tempo depois; que procedeu a tal respeito na fórma da lei, e de suas deligencias verificara que semelhante facto se dera em consequencia de imprudencia do mesmo menor.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1872.

Administração da provincia.

Hontem, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena apresentou á Illma. camara municipal do Recife, congregada para esse fim, a carta imperial que o nomeára presidente de Pernambuco, prestando, logo após, nas mãos do presidente daquella corporação, o necessario juramento, de que se lavrou termo, que foi assignado por crescido numero de pessoas gradas e funccionarios publicos presentes á esse acto no paço da municipalidade.

Em seguida dirigio-se S. Exc. para o palacio da presidencia, onde teve logar o acto da posse, recebendo o Exm. Sr. Dr. Lucena, das mãos do Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, as pesadas redeas da administração, e com ellas o penosissimo encargo de dirigir os complicadissimos e variadissimos negocios desta provincia.

O Exm. Sr. desembargador Faria Lemos, nos poucos mezes que administrou Pernambuco, não desmereceu e antes corroborou o elevado conceito em que foi sempre tido de intelligente, justiceiro e criterioso, distinguindo-se pelo seu tino governativo e pelo escrupuloso emprego que fez dos dinheiros publicos nas pouco lisongeiras circumstancias financeiras da provincia que o vio nascer, e que certamente não esquecerá os serviços que S. Exc. lhe acaba de prestar em desempenho do honroso mandato que lhe confiou o governo imperial.

Felicitando á S. Exc. pelo acerto da sua administração, felicitamo-lo igualmente por se ter exonerado de tão pesado fardo, e almejamos-lhe prospera viagem á côrte, para onde, dentro em breve, se deve dirigir S. Exc. com o fim de reassumir o exercicio do honroso cargo de magistrado, á cuja toga S. Exc. sempre deu brilhos.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor inglez *Neva*, procedente de Sowtampton e Lisboa, trazendo data deste porto até 13 do corrente as 8 horas da manhã.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

E' assumpto da discussão da imprensa e centros politicos importantes, o projecto de lei, que segundo se diz vai ser apresentado pelo governo á assembléa legislativa; e que resume as aspirações do centro esquerdo e de muitos dos amigos politicos do Sr. Thiers; neste projecto declara-se que o governo definitivo da França é a republica; sendo a presidencia concedida ao Sr. Thiers por espaço de 4 annos com os poderes do capitulo V da constituição de 1848; a assembléa nacional seria permanente renovando-se cada anno a terça parte dos seus membros; sendo a primeira renovação no 1° domingo de fevereiro de 1848; depois de feita a primeira renovação proceder-se-ha á eleição de uma commissão de 45 membros para propor as leis organicas, e dar o seu parecer acerca da necessidade da segunda camara, modo da sua formação e das attribuições.

— Os conservadores trabalham activamente para que a assembléa nacional seja permanente, renovando se annualmente pela terça parte; termo medio das eleições geraes; parece-lhes que a França se está republicanisando rapidamente, e que para ter republica effectiva poderá preferir os que aprenderam desde pequenos a fabrica-la; receiam que nas eleições geraes triumphe Gambetta e o partido radical, e por isso desejam conservar a assembléa que não tem força sufficiente para resistir á adopção da republica, possuindo, porém, a sufficiente para obstar aos radicaes.

— No conselho geral do Sena votou-se por 37 votos contra 31 a instrucção primaria gratuita, obrigatoria e secular. Esta ultima parte que tira o ensino aos padres, e separa das escolas a instrucção religiosa, deixando aos pais o cuidado de ensinarem aos filhos os principios da religião a que pertençam, foi defendida em um relatorio do Sr. Tholié um que sobresahia a consideração de que os padres combatem as idéas de progresso e por isso não pode entregar-se lhes a mocidade.

Este voto do conselho geral do Sena tem por obstaculo, até mesmo em França a falta de secularres habilitados para o magisterio primario, ficando assim a questão na alternativa ou de ser o ensino confiado ao clero, ou de o não haver.

— Corre o boato de ter sido demittido o ministro da guerra.

— No dia 11 de novembro assignou-se o tratado de commercio com a Inglaterra.

— Depois de apresentado á assembléa os projectos para se dar a presidencia por quatro annos ao Sr. Thiers, e se regular a presidencia, o governo apresentará os orçamentos.

— No dia 10 reunio-se a esquerda parlamentar e reconhecendo os progressos do republicanismo nos departamentos, resolveu não apoiar projecto algum constitucional.

— A reunião da direita resolveu rejeitar a proclamação da republica.

— O governo francez acaba de pagar ao governo allemão duzentos milhões de francos por conta da indemnisação.

— O Sr. Barthelemy de Saint-Hilaire, secretario do presidente da republica, dirigio a seguinte carta ás pessoas que tencionavam abrir uma subscripção para se erigir uma estatua ao Sr. Thiers:

« Meus caros senhores.

« O Sr. presidente da republica teve indirectamente conhecimento do projecto formado pelos senhores para lhe levantarem um monumento por meio de subscripção nacional.

« O Sr. Thiers agradece muito projecto tão honroso para elle como para as pessoas que se dignaram concebe-lo.

« Encarrega me todavia de lhes pedir que não deem seguimento á sua idéa: as honras do genero da que tencionavam fazer ao Sr. Thiers, pertencem á iniciativa da posteridade. Os contemporaneos nunca podem ser bons juizes; supponde-os mesmo imparciaes, o que é já difficilimo, não estão no caso de apreciarem completamente os homens. Só a morte permitte á historia abranger o conjuncto da vida interrompida e consagrada por ella.

« Convém portanto deixar a esse tribunal o cuidado de julgar o Sr. Thiers.

« A França já lhe conferio a melhor recompensa a que elle em vida podia aspirar, confiando-lhe o grande e laborioso dever de governa-la. O Sr Thiers cumpre a com infatigavel dedicação, e o que podem fazer por elle presentemente os cidadãos desejosos de lhe testemunhar o seu reconhecimento, é ajuda-lo e ampara-lo no exercicio da politica liberal e conservadora adoptada por elle, a unica que que póde garantir a prosperidade da sociedade franceza.

« Recebam, meus caros senhores, os meus cordiaes cumprimentos e a expressão da consideração que me merecem.

« *Barthelemy Saint-Hilaire* »

— Um telegramma de Paris, em 12, diz:

« Hontem em Versailles o presidente da assembléa apresentou a carta do principe Napoleão. Wolowski pedio para se votar para os alsacio-lorenos somma igual á votada para os departamentos que soffreram com a guerra. Hoje é a eleição da mesa da assembléa. Changarnier interpellará o governo sobre a viagem de Gambetta. A direita resolveu hontem apoiar a interpellação da expulsão do principe Napoleão, manifestando todavia repugnancia contra elle.»

ITALIA.

Calcula-se que o inquerito commercial estará concluido no mez de novembro, e principiarão logo as negociações para o tratado com a França.

— Diz-se que o governo francez se manterá extranho á questão das ordens religiosas, e que nem conselhos dará, se lhe forem pedidos.

— O parlamento italiano está convocado para o dia 30

Prepara-se o projecto de lei das corporações religiosas e dos bens ecclesiasticos da provincia de Roma.

Diz se que em conselho de ministros se está tratando da expulsão dos jesuitas e que o ministro da fazenda e estuda com a direcção das alfandegas as pautas propostas pela França para o tratado de commercio.

— Assegura-se que o santo padre no proximo consistorio confirmará alguns bispos francezes.

BELGICA.

Não foi possivel um accordo entre os membros da commissão da reforma do exercito.

Os membros paisanos discordaram completamente.

Julga se que o projecto não será este anno apresentado no parlamento.

— Preparava-se uma manifestação contra o pensamento de organisar o exercito a prussiana.

Dizia se que era promovida pelos proprios amigos do governo.

— Tem causado bastante admiração na Belgica a noticia dada pelo *Echo du Parlement* de que o governo hespanhol resolvera supprimir a legação em Bruxellas, onde terá um encarregado de negocios dependente da embaixada de Paris, sendo esta medida tomada por motivos de economia.

SUISSA.

Realisaram-se no dia 27 de outubro em toda a Suissa as eleições para a renovação do conselho nacional.

Não se sabe ainda com certeza o resultado, mas dizem que vencerá por grande maioria o partido favoravel á revisão da constituição.

— A Santa Sé parece estar resolvida a continuar a resistir ao governo suisso na questão episcopal.

— O bispo catholico de Sion, nomeou parocho de Louèche um jesuita, o Sr. Allet.

O conselho federal convidou o conselho do cantão de Valais a não lhe dar posse, visto que, em virtude do art. 53 da constituição federal os jesuitas não podem ser recebidos em nenhuma parte da Suissa.

O bispo sustenta que o Sr. Allet é clerigo da sua diocese. O conselho diz que não vê prova de que elle não seja ainda jesuita. O bispo insiste, não admittindo que a lei contra a companhia de Jesus prejudique individualmente os que pertenceram a ella.

PAIZES BAIXOS.

Trata-se de novo do negocio dos assucares com a Belgica, a França e a Inglaterra. Prepara-se um accordo para que se não apreciem os assucares pela cor, mais pela quantidade de materia saccharina que contiverem.

DINAMARCA, SUECIA E NORUEGA.

— Não se romperam as negociações entre o governo dinamarquez e o governo allemão relativamente ao Schleswig; foram apenas adiadas.

— O director da policia prohibio a reunião dos membros da Internacional que se devia realisar a 4 de novembro em Nærrfacle.

— Foi supprimido na Suecia o imposto do sello nos jornaes.

— O rei deseja propor novamente os projectos de organisação militar, que haviam sido apresentados por seu irmão, e a cuja approvação sempre a camara se negou.

— O rei da Suecia quer fazer abolir a lei que prohibe os judeus a residirem no territorio da Suecia em outras localidades que não sejam Stockolmo, Gothemburgo, Norrkoepinge e Carskrona; permittindo-lhes ampla liberdade para escolherem sua residencia.

INGLATERRA.

O cardeal Cullen quiz obter a intervenção do papa em favor do clero de Galway, perseguido agora por causa das eleições.

O summo pontifice que sempre censurou o radicalismo leigo ou clerical da Irlanda, recusou formalmente, e disse ao cardeal: « Observo com magua que o clero irlandez obedece ás minhas instrucções quando lhe faz conta, mas que me desobedece sem a menor ceremonia, quando é necessario sacrificar as suas paixões. »

— O discurso de lord Granville no banquete do lord Maire não se referio a negocios internos. Disse que o veredictum de Genebra não ataca a honra da Inglaterra, e combateu fortemente o commercio de escravos; declarou-se desejoso de assegurar a paz não só em Inglaterra, mas em toda a parte.

Houve um grande *meeting* em Hyde-Park pedindo a soltura dos fenianos presos, não como um acto de clemencia, mas como de justiça evidente.

— A policia de Londres tambem quer constituir-se em *greve*.

— Vai celebrar um meeting para se porem de accordo sobre as suas exigencias.

— A *Union Chronicle* orgão das *greves* agricolas pede a divisão da propriedade por todos os lavradores.

— A impresa ingleza combate esta velha e perniciosa doutrina,

— Um grande incendio rebentou no dia 11 nos moinhos de farinha em Londres.

— O *Times* de 24, combate energicamente a ideia da sessão de Gibraltar á Hespanha, dizendo que a Inglaterra não póde nem deve renunciar á sua posse.

ALLEMANHA.

O rei da prussia disse ao presidente e vice presidente da camara dos Srs. da Prussia, que o governo de nenhum modo desistiria do projecto de divisão administrativa, qualquer que fosse a resistencia da camara alta. E' natural que nesse caso os deputados deem a sua demissão, para que a eleição os faça representantes das novas circumscripções.

Disse que o governo nomeará uma fornada de novos pares; será a quinta nomeação desde a creação daquella casa de parlamento em novembro de 1854; a primeira nomeação foi de 19 membros vitalicios; a segunda em 29 de setembro de 1860, foi de 18 pares; a terceira em 20 de novembro de 1863, foi de 10 pares; e a quarta depois da annexação das novas provincias á Prussia em 1866, foi de 32 pares; teem pois sido nomeados 89 membros vitalicios da camara dos senhores, um dos quaes vem a ser hereditario, sendo todos os outros vitalicios; teem fallecido 25, e funccionam 63.

A' fornada de 1863 foi devida a um conflicto constitucional.

— A camara dos senhores apesar das ameaças do governo approvou os ultimos artigos do projecto de administração, chamado dos circulos conforme viera da commissão e rejeitou o projecto do governo por 145 votos contra 18; as camaras foram encerradas para de novo se reunirem a 12 de novembro.

Os senhores fazem grande opposição a esta lei que vai libertar os servos e fazer com que possam ser proprietarios. Nas provincias prussianas de leste a aristocracia é a unica proprietaria da terra que não cultiva. A população morre de fome, e elles senhores de immenso territorio tambem são pobres. O governo tenta agora acabar com estes restos da idade-media.

O governo prussiano prepara um novo projecto de organisação de circulos, e tomou providencias para assegurar a adopção d'elle.

A imprensa ministerial diz que a lei ha de passar e que o rei saberá vencer todas as resistencias sem hesitar na escolha dos meios. O principe de Bismark não assistio ás sessões; está em Varzin, e é de opinião de que 145 fidalgos não hão de obstar ao progresso da Allemanha.

— O governo allemão não consentio que o governo dos Estados-Unidos pagasse as despezas occasionadas pela arbitragem acerca do golpho de S. João. Respondeu que julgava uma missão de honra aquelle trabalho.

— Um dos primeiros projectos que o governo allemão apresentará ao parlamento, deve ser o que reprime os abusos ecclesiasticos.

Diz-se que o bispo Ermlans tencionava demandar judicialmente o estado pela sua dotação, mas este caso já foi julgado contra os ecclesiasticos pelo tribunal supremo a 11 de novembro de 1850—relativamente a uma questão analoga a esta de que se trata.

— As festas que celebram-se em Dresde por occasião do casamento de oiro do rei da Saxonia começaram a 7 de novembro, prolongando-se até o dia 11. Foram feitas com grande pompa. Chama-se *casamento de oiro* ao 50.° anniversario de casamento; e *casamento de prata* ao 25.° anniversario.

AUSTRO HUNGRIA.

— As delegações reunidas em Pesth concordaram com o governo em todos os pontos relativos aos orçamentos dos negocios estrangeiros, fazenda e marinha.

— O imperador d'Austria, em uma carta ao imperador da Allemanha, communicou-lhe ter obtido do parlamento o serviço militar de tres annos; o imperador Guilherme respondeu-lhe por escripto:

« Tens menor opposição do que eu. Dou-te os parabens. Agora nós tambem teremos a maior força militar do continente.»

— O ministro da fazenda prepara um emprestimo para cobrir o deficit que é de 80 milhões.

— Diz-se que o governo tenciona apresentar uma nova lei eleitoral com suffragio universal, com suffragio directo, e que os deputados serão 405 em vez de 203 Todo o eleitor austriaco será elegivel. E' mantido o systema de eleição por grupos.

Estas mudanças parece terem por fim assegurar a preponderancia germanica.

HESPANHA.

Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Na Galizia continúa com actividade a perseguição dos revoltosos. Foram tomadas 88 espingardas, varios petrechos de guerra, 1,700 reales e 114 prisioneiros, os quaes já se elevam a 1,200. Alguns dos sublevados, querendo passar a nado um rio, afogaram se. Já appareceram 10 cadaveres. Entre os prisioneiros ha 800 marinheiros e 40 guardas do arsenal. Marcharam para differentes pontos forças em procura de Pozas e Montojo. Todos os prisioneiros vão ser julgados em conselho de guerra. Entretanto o ministro da guerra já declarou que enviára ordens ao capitão general da Galvia para que se não executasse pena capital sem previa consulta do governo.

« Continuam os movimentos hostis em differentes pontos A fracção das Asturias que ha muito tempo não dava signaes de vida, tornou a apparecer commandada pelo chefe Valdés e foi atacada pelas columnas do coronel Labianno que a dispersou, fazendo lhe um morto, alguns feridos, e aprisionando o chefe com mais dous da guerrilha. Em Malaga passaram a noite até as 6 horas da manhã na Praça e Alameda, as forças do exercito percorrendo a povoação, patrulhas da guarda civil e de cavallaria. Dispararam-se alguns tiros e gritos de viva á republica. O socego foi restabelecido. Em Rubi, na Catalunha, appareceu uma guerrilha republicana commandada pelo irmão do Nay das Barraguetas. Parece que se organisou outra tambem em Ensanche e que se nota agitação em varios pontos de Valencia e Andaluzia.

« Apparecem tambem com bastante força as greves. Os typographos de Barcellona fizeram greve, deixando por tal motivo de se publicar o *Correio dos Theatros.*

« O governador teve de capturar 5 operarios que queriam impedir a alguns dos seus companheiros que voltassem a trabalhar.

« Os cortidores de Valadolid, constituidos em greve, apresentaram-se em commissão aos donos das fabricas, pedindo reducção das horas do trabalho e augmento de salario. Os fabricantes não accederam á petição. Os operarios eram 180, pertencendo 96 á Internacional.

« Em Madrid, de 2,200 a que ascende o numero dos operarios que trabalham em ferro, só 57 se constituiram em gréve. Os mais resolveram contribuir com dous reales cada um, por semana, para sustento dos grevistas.

« Continúa o processo contra o general Landoval, por haver manifestado as suas opiniões contrarias á revolução, e suas consequencias.

« No congresso houve reuniões de ambas as minorias republicanas para discutir as declarações feitas na camara pelo Sr. Pity Margall. A proposta apresentada foi:—se as declarações tinham sido bem ou mal feitas; se estavam ou não conformes com os principios que professa o partido. As minorias, á excepção dos Srs. Lancher Zago e Gonzalez Chorma, votaram contra as declarações, e que prova que foram inspirados pelo verdadeiro sentimento de partido.

« Os republicanos estão decididos a apresentar a accusação contra o ministerio Sagasta. Os chefes do partido radical pela sua parte deixam em liberdade de acção os seus correligionarios. E' de suppor, portanto, que a accusação seja sustentada só pelos republicanos e pelos conservadores, que por questão de dignidade não pódem deixar de pedir a accusação.

« A pergunta que o deputado Mozayta fizera no congresso sobre se o governo apresentaria em breve um projecto de lei para dar amnistia aos presos por delictos de imprensa, respondeu o Sr. Martos que sim, ainda que estava resolvido a usar de grande severidade para os que pretendessem perturbar a ordem publica.

« N'uma reunião do partido federal do districto de Iodura resolveu-se, por unanimidade, declarar que foram vistas com desgosto as declarações de Py Margall com referencia aos seus correligionarios do Ferrol.

« O ex-presidente de conselho, Sagasta, foi recebido pelo rei em audiencia particular.

« No ministerio das obras publicas houve reunião de todos os representantes da imprensa convocada pela junta encarregada de propor os meios para se realisar em Madrid uma exposição universal.

« Na madrugada do dia 29 foram detidos os trens de mercadorias das linhas de Valencia e Alicante em Lifou, a 3 kilometros de Almanza, por um bando de homens armados, que encerraram o pessoal no furgon, e passaram revista a tudo, deixando em liberdade os tres depois das 4 horas da manhã.

« D. Carlos submetteu a um conselho de guerra, por desertores á frente do inimigo, os chefes, marquez de Valdespinos, Carasa, Polo, Aguirre e alguns outros.

« Foram apprehendidos 30 dos cartuxos que queriam introduzir em Barcellona.

« O congresso rejeitou por 99 votos contra 58 a proposta incidental sobre a abolição da pena de morte.»

PORTUGAL.

Em 13 do corrente escreve o nosso correspondente:

« A saúde do ministro da marinha, o Sr. Jayme Muniz, tem-se aggravado consideravelmente; os medicos aconselham que vá para a ilha da Madeira passar o inverno; parece que a sua exoneração já foi pedida. Dizem uns que o Sr. Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, ficará interinamente com a pasta da marinha e ultramar, outros affirmam que será della encarregado o Sr. Fontes, presidente do conselho e ministro da guerra. Alguns querem que o gabinete se complete com pessoa estranha ao ministerio, e neste sentido teem sido indigitados o visconde de Alger e o Sr. Francisco da Costa e Silva, irmão do visconde de Ovar.

« Teem continuado a ser publicadas as contra-representações em que se elogia a energia do governo em reprimir a projectada revolta, de que ainda o paiz não conhece o verdadeiro alcance.

« A imprensa de Lisboa discute placidamente, á falta de polemicas politicas, e com muito mais acerto, a questão da escolha de um local apropriado para a edificação de um palacio para os tribunaes de justiça.

« Ha muitos alvitres, e já uma commissão official nomeada para consultar sobre tão momentoso assumpto. Tambem vai uma commissão estudar agora o que diz respeito á construcção de pontes de descarga na margem direita do Tejo e proximidades da alfandega. Este assumpto veio para a ordem do dia, desde que os fragateiros (ou tripolantes e arraes das fragatas ou barcos de descarga no Tejo), se constituiram em gréve tambem.

« Depois a idea da remoção da alfandega para o vasto edificio da cordoaria nacional, tambem se tem discutido. Conjunctamente, o de livrar os predios habitados da má visinhança de depositos de combustiveis, para que se não repitam sinistros como o que ha poucos dias succedeu no aterro da Boa-Vista (rua 24 de Julho), acontecendo ser devorada pelas chammas de noite e em poucas horas uma das melhores propriedades recem-construidas naquelle sitio.

« Estes estudos serios, honestos e sisudos tem tirado o logar ás ridiculas questiunculas de facciosa espirito, como as celebradas objurgatorias acerca da ilha das Gallinhas, com que as folhas hostis ao gabinete se tem divertido, compalhaçadas apreciações, folhetins *macarronicos*, dixotes quotidianos, e outras trócas já muito sediças e que pouco effeito fazem no publico imparcial. Discutam-se, pois, os interesses locaes, muito nas boas horas, interesse-se o contribuinte nestas questões de melhoramentos domesticos, e dê se de mão ao que é esteril, e menos digno de occupar a imprensa.

« O *Diario do Governo* de hontem publicou o *memorandum* e artigos da associação de *New London & Brasilian Bank.*

« A questão do caminho de ferro da Beira tambem tem nestas ultimas semanas servido de thema a bem pensados artigos. O custo kilometrico d'aquella via pelo traçado do sul era orçado em mais de 37 contos de réis, ao passo que pelo norte o custo é de 31 contos.

« A extensão da linha até ao ponto em que se encontram os dous traçados, isto é, no Minhocal é pelo sul 137 kilometros aproximadamente, e pelo norte 127. A differença no custo total é por tanto de 1.000 contos.

« Consta que a junta entendeu que se devia mandar proceder ao projecto definitivo do caminho, seguindo o traçado do norte, e que se deveria estudar mais detidamente a questão que se tem debatido sobre qual o ponto mais conveniente para ponto de partida do caminho.

« São tres os pontos designados para esse fim: Pampilhosa, Mealhada e Mogofores.

« Se o caminho partir da Pampilhosa seguirá provavelmente por Vacariça, S. Geraldo, Salgueiral, Treroi e Espinho.

« Adoptado o ponto de partida da Mealhada, os homens competentes entendem que o caminho poderia seguir ao lado da estrada de Vizeu, pelo Valle de Barrô, Valle de Varzea, passando depois entre Salgueiral e Monte Novo.

« Os que pretendem a estação em Mogofores parece que entendem que o caminho deveria seguir pelo Valle da Ribeira de Mousarrós, passando por Algezio e Paradas e seguindo para o Valle de Trerol.

« Segundo o ante-projecto que a junta adoptou, o caminho de Pampilhosa até Minhocal divide-se em cinco secções a 1.ª até Mortagua, por Vacariça, S. Geraldo, Salgueiral, Trezoi e Espinho, 25 kilometros; a 2.ª até Fraes, por Santa Comba, Vimieiro e Carregal, 27 kilometros; a 3.ª até Mangualde por Cannas de Senhorim, Nellas e Agua Levada, 24 kilometros; a 4.ª até Fornos de Algodres por Arsinhosa Velha, villa de Maredo e Favaes, 26 1/2 kilometros: a 5.ª finalmente de Fornos a Minhocaes, pelo norte de Celorico, 24 1/2 kilometros.

« Quanto ao resto do traçado até á fronteira ha por emquanto apenas reconhecimentos a partir do Valle do Mondego.

« Os habitantes de Coimbra, nomearam uma commissão que veio ou deve brevemente chegar a Lisboa para apresentar ao governo uma representação sobre o assumpto importantissimo da directoria da estrada de ferro da Beira.

« Eis a representação que achará ahi leitores a quem muito interesse o seu conhecimento:

« Senhor! —Um só ponto de entroncamento é obvio para esse caminho, o da estação do caminho de ferro do norte, nesta cidade; e todavia, segundo se diz, pretende-se transferir esse ponto para a estação da Mealhada, com o fim premeditado de fazer passar a nova via sob os beiraes da cidade de Vizeu! Não é conveniente que esta associação se intrometta na questão technica, pois lhe é estranha; mas nem por isso deve subtrahir-se á franqueza de declarar a V. M., que se adoptasse o segundo arbitrio, sómente a peso de ouro seria possivel vencer os obstaculos que logo na origem lhe operariam as duas serras do Bussaco e Boialvo; e se para os evitar, o traçado ha de em todo o caso percorrer as planuras da Pampilhosa não se antevê motivo plausivel por que d'ahi torça para a Mealhada, em logar de descer por Souzellas para Coimbra. Considerações de outra ordem todavia pululam, em justificação do entroncamento nesta cidade, que a associação passa a expor: Primeira: Escolhe-se n'este caso um ponto mais central entre as duas capitaes, Lisboa e Porto, com maior igualdade de vantagens para os que destas duas cidades hajam de dirigir-se para a nova linha ou della se dirijam para as mesmas capitaes. Segunda: A linha ferrea no seu percurso tocaria então um maior numero de povoações importantes, do que forçando-a para ir passar ás portas de Vizeu. Terceira: Terá neste mesmo caso duas margens mais amplas e por isso proporcionará a muito maior numero de povoações de menor porte a facilidade de se aproveitarem della, circumstancia attendivel, para que não se repita o desvio que se deu na construcção da linha do norte, parallela ao Oceano! Quarta: Virá tocar na margem direita do rio Mondego, e achar-se-ha assim em contacto com o importante porto da Figueira da Foz. Quinta: E' para que ha de occultar-se? E' sempre preferivel que a origem de qualquer linha seja em todo o caso uma povoação de primeira ordem, que offereça aos concurrentes as vantagens que não póde proporcionar-lhes uma povoação de menos alcance.»

— Falleceu ha poucos dias o conselheiro Possidonio Augusto Possolo Picaluga, official maior da camara dos deputados secretario da companhia das aguas. Era sogro do Sr. Julio de Castilho, primogenito do nosso eminente poeta.

Deixou avultada fortuna.

« Houve ha dias no gabinete do ministro das obras publicas uma demorada conferencia a que assistiram os engenheiros directores dos estudos, e construcção dos caminhos de ferro do Douro e Minho. Tratou-se de resolver algumas questões importantes relativas a estes dous caminhos.

« O primeiro dos directores declarou que contava poder enviar ao governo o projecto das primeiras secções até o fim do corrente anno.

« A associação commercial, dirigio a el-rei uma representação a favor do governo, encarecendo o modo como se teem portado na conjectura politica porque o paiz tem passado ultimamente. O Sr. Serzedelo Junior, presidente da commissão que depositou nas mãos d'el-rei, a representação não leu nenhum desses documentos officiaes. Dirigio á sua magestade uma pequena allocução, em que expoz o fim que o levava alli e aos cidadãos que o acompanharam. As representações iam encadernadas n'um grosso volume com capa de *Chagrin* vermelho, tendo em ambos os lados as armas reaes. S. M. apertou cordialmente a mão a todos os membros da commissão.

« Está prompta a fazer-se de vella a corveta *D. João I.* Parece que seguirá para Angola onde alguns dos guardas marinhas serão transferidos para a corveta *Duque da Terceira*, a qual tem commissão designada para a America do Sul. Emquanto a *Sagres* não chegar a Londres representará a *D. João I* de chefe da estação.

« Diz-se que a actriz portugueza, Emilia Adelaide, com uma companhia organisada em Lisbôa, vai em breve para o Brasil, percorrendo as principaes cidades desde o Pará até o Rio Grande do Sul.

« Na secretaria da camara municipal de Coimbra registraram se em outubro findo os descobrimentos de uma mina de nickel, cobre argentino e zinco, e outra de cobalto, nickel, chumbo, prata e outros mineraes. Estas minas foram apresentadas a registro pelo Sr. Adolpho Lenschener, engenheiro de minas, e residente no Porto.

« Partio para Havana, onde vai exercer o lugar de consul, o Sr. José Maria Eça de Queiros, um dos redactores das *Farpas.*

« Pelo ministerio da fazenda, vai ser creada uma commissão para tratar da importante questão da construcção não só das pontes de ferro para o serviço entre a alfandega e os navios mercantes, como acima disse, senão tambem da *dóca fluctuante*. Pretende-se levar a effeito, igualmente, o projecto de communicação á estação do caminho de ferro do Norte e Léste com a alfandega. A commissão, parece, que é composta dos Srs.: director da alfandega grande de Nazareth, intendente das obras publicas; Lecocq, director dos caminhos de ferro portuguezes, Espregueira, e engenheiro dos trabalhos geodesicos, Batalha.

« Foram modificados, por um decreto, os estatutos da *Academia real das sciencias.* Agora é concedida aos socios a faculdade de imprimir obras nos prelos da Academia e de terem sempre direito á metade dos exemplares impressos, seja qual for o numero das edições.

« Parece estar definitivamente assente que o palacio da justiça seja construido no local em que se acha a abegoaria, no Atterro.

« Faz 68 annos o duque de Loulé.

« Suas magestades el-rei S. M. D. Luiz e D. Fernando foram agraciados por Sua Magestade o imperador do Brasil com o collar da ordem da Roza. O Sr. ministro do Brazil nesta côrte foi aos paços reaes acompanhado do digno secretario da legação entregar a suas magestades os referidos collares, que são de admiravel perfeição no trabalho e valor. Parece terem custado ambos para cima de 4 contos de réis, moeda forte.

« Manifestou-se no dia 25 do mez proximo findo um violento incendio no grande predio em Habregas, de Thomaz Bernardino de Mello, director d'uma das mais importantes fabricas de tabacos de Lisbôa. O incendio tomou grandissimo desenvolvimento em poucas horas, reduzindo a cinzas o predio e os viveres nelle armazenados, pertencentes á associação de consummo Habreguense. Calculam-se os prejuizos em 8:000$.

« O visconde de Ougnella, interpoz recurso de revista para o supremo tribunal de justiça, do accordão da relação, do qual dei conta.

« A exposição de Vienna d'Austria vai além do nosso muzeu colonial portuguez, que é do maior interesse, pela rica collecção de productos que apresenta, uma casa modello das escholas do conde de Ferreira. Está determinado que essa casa seja de madeira e ferro, e feita com tal solidez e cuidado, que no regresso possa servir em qualquer terra de provincia. Mede 200 metros quadrados. Foi escolhido o conselheiro Fradesso da Silveira, para ir a Vienna d'Austria, escolher o local proprio para a exposição dos productos portuguezes, e disposição destes mesmos productos. Já partio para o seu destino.

« A nova e bem montada fabrica que existe em Chellas, arrabalde de Lisbôa, de lavagens de lãs (lavadouro mechanico e authomatico) prepara uma grande collecção de lãs lavadas pelo seu systema, para enviar áquella exposição. Trata para isso de escolher typos de lã dos differentes districtos do reino.

« O ministro da fazenda actual, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, julga poder apresentar na proxima sessão legislativa, propostas que deem em resultado o equilibrio do orçamento sem ter necessidade de recorrer a algum novo imposto, e modificando unicamente algum dos existentes; mas sem alterações profundas. O *deficit* do orçamento parece ser calculado para o anno economico futuro, em cerca de 1,200 contos de réis. Para fazer face a este *deficit*, conta o ministro com o augmento provavel do rendimento das alfandegas, que pode computar-se em 400 contos, pelo menos, com o augmento de receita que resulta da reforma da pasta ou d'alguns artigos d'ella com algumas disposições tendentes a corrigir o defeito das matrizes, e com a alteração da lei ácerca do real d'agoa; e, finalmente, com a melhor regulação do imposto do sello.

« Os governadores civis de Lisbôa, Porto e dos districtos da fronteira, receberam ordens terminantes para cumprirem e fazerem cumprir pelos seus subordinados as disposições do art. 3° da convenção consular com a Hespanha. Este artigo, e as declarações addicionaes áquelle convenio, mandadas tambem cumprir, referem-se aos documentos de que devem estar munidos os subditos hespanhoes, para comprovarem a sua nacionalidade. E' em observancia d'essa lei que teem sido autoados estes dias em Lisbôa diversos subditos hespanhoes por falta de bilhete de residencia.

« O governo portuguez está colhendo com o maior cuidado informações ácerca da industria fabril do paiz, e especialmente da existencia e estado das diversas fabricas de tecidos existentes.

« O illustre escriptor allemão, do qual já dei noticia, existente em Lisbôa, vai visitar ainda algumas cidades das provincias, e parte depois para o seu paiz. Leva exemplares de quasi todos os jornaes existentes em Portugal, e outras informações attinentes, para escrever o capitulo relativo á imprensa portugueza. O illustre escriptor falla, além da sua lingua natal, o dinamarquez, o francez, o russo, o hespanhol, o sueco, o inglez e o italiano, traduzindo bem o portuguez.

« Parece que em janeiro proximo será apresentada ás camaras a nova reforma do serviço telegraphico.

« Os bem conhecidos typographos Lallemand Fréres, vão emprehender uma publicação muito interessante, e que deve merecer a protecção do publico. A nova empreza intitula-se—*Bibliotheca Nova Illustrada*, e publicará pequenos romances, por um preço extremamente modico, tendo em conta a nitidez da impressão e as magnificas gravuras que hão de acompanhar o texto das obras.

« O porto de Pernambuco que estava considerado suspeito de febre amarella, passou á qualificação de infeccionado desde 11 do proximo findo mez de outubro.

« O Sr. João Pedroso, professor de gravura em madeira, da academia de bellas artes, começou a publicar uma serie de gravuras em madeira executadas a capricho, como para mostrar o estado de adiantamento da sua arte em Portugal.

« Falleceu um digno official da marinha de guerra portugueza. Foi o capitão tenente Domingos de Souza Rodrigues. O illustre nautico commandou differentes navios, sendo os ultimos as corvetas *Duque de Palmella* e *Sá da Bandeira*, no cruzeiro dos mares da India e China.

« Actualmente publicam-se em Coimbra quatro jornaes politicos e sete litterarios e scientificos. Guardadas as devidas proporções, o movimento da imprensa nesta cidade não é inferior ao de Lisbôa e Porto.

« O *Diario do Governo*, folha official portugueza, publicou a conta da applicação que tiveram os donativos offerecidos por diversos cidadãos portuguezes residentes no imperio do Brazil, com destino á compra de armamento para a defensa do reino.

« De tal conta vê-se que os donativos montaram a importante somma de 55:963$482, tendo a seguinte applicação: 17:325$000, importancia de 4,090:000 cartuxos metalicos do systema Boxer a 4$325 o milheiro; 3:899$900 pelo fornecimento das machinas para a transformação das espingardas de Enfield no Snider Barnett; 6:316$000, importancia de 2,000 culatras moveis do systema Linder; 28:412$512 pela compra de 10,904 daquelle systema.

« No dia 29 de outubro findo fez cincoenta e seis annos el-rei o Sr. D. Fernando. Sua magestade foi cumprimentado pelo Sr. patriarcha, ministerio, diplomatas, pares do reino, officiaes generaes de mar e terra, commandantes de brigadas e officiaes superiores dos corpos. Neste dia inaugurou-se em Lisbôa a época lyrica, abrindo-se o theatro de S. Carlos. Cantou-se o *Rigoletto*. A nova companhia agradou.

« Os fragateiros que serviam nas fragatas que navegavam no Tejo e que pela maior parte faziam o serviço de cabotagem nos vapores das differentes carreiras portuguezas e estrangeiras, fizeram *gréve*, como lhes disse depois de filiados na associação operaria.

« Largaram as fragatas e propozeram aos differentes proprietarios augmento nos salarios. Os proprietarios, depois de uma reunião, quizeram transigir com os *grévistas*, augmentando-lhe os jornaes sem comtudo os levar ao limite pedido pelos interessados; mas estes não annuiram. Deste modo, como o commercio se deve ressentir de uma tal falta, porque os navios de reboque ainda são em muito pequeno numero, e faltam mesmo os meios mais aperfeiçoados para uma perfeita cabotagem, reuniram-se de novo os proprietarios das fragatas e decidiram mandar vir gente de borda d'agua, e estranha até agora áquelle serviço; mas que no fim de certo tempo devia estar pratica. Com tal alvitre a maior parte dos *grévistas* desavieram-se, desertaram da associação, apresentaram-se aos seus antigos patrões, pelas condições estabelecidas por estes. Acabou-se assim uma crise que devia por muito tempo, pôr o commercio em grande difficuldade.

« No dia 30 do proximo mez de outubro teve lugar a abertura solemne da—Associação dos Advogados Portuguezes.—Grande foi a concurrencia, tanto de espectadores como de socios. A solemnidade foi presidida pelo vice-presidente Ricardo Teixeira Duarte, o começou por uma excellente memoria do socio Alberto Coutinho Garrido, que comquanto ausente em Loanda, não esqueceu a associação.

« Consiste n'um trabalho importante sobre a reforma do supremo tribunal de justiça; analyse das leis que o crearam, condemnando a sua actual organisação, como defeituosa. Concluio a sessão pelo relatorio do secretario perpetuo, Paulo Midosi, que occupou perto de uma hora. Começou pela abertura dos tribunaes de Madrid, e esta circumstancia deu lhe lugar a tratar da nova lei do jury que se promette em Hespanha, notando os vicios da nova organição, mesmo apezar da lei de 1 de julho de 1867.

« De Hespanha passou a França, e ahi tratou da nova lei do jury, dando conta dos notaveis discursos que se proferiram pela occasião da abertura dos tribunaes depois dos estragos da communa. Enumerando o trabalho da associação, occupou-se das obras notaveis de direito, tanto nacionaes como estrangeiras, e concluio com um trabalho interessantissimo sobre a abolição da pena de morte.

« Teve lugar no gabinete de leitura da bolsa de Lisbôa, uma reunião dos possuidores de titulos de divida hespanhola, afim de combinarem como haviam de proceder á proposta annunciada pelo governo hespanhol para a reducção do juro da divida. Depois de alguma discussão decidio-se que fosse lavrado um protesto contra aquelle abuso. A reunião foi muito concorrida, e elegeu-se uma mesa.

« No dia 31 do proximo findo mez de outubro, completou quatorze annos o Sr. D. Luiz I. Houve recepção em grande gala no paço da Ajuda e todas as mais festividades que se costumam celebrar em taes occasiões.

« A' noute houve as illuminações de costume, tocaram nos seus respectivos quarteis as musicas dos regimentos da guarnição de Lisbôa. Houve jantar no paço, na sala de marmore, para solemnisar o anniversario. Sua magestade mandou dar um abundante jantar á guarda. Compareceu el-rei, a quem os soldados deram vivas. Os officiaes foram convidados para o jantar de el-rei.

« Vai crear-se uma escola de mergulhadores, afim de que possa haver sempre um mergulhador a bordo dos navios de maior lotação da marinha de guerra. Ha casos em que a falta de um daquelles trabalhadores é prejudicialissimo.

« Sua magestade el-rei agraciou com uma grãcruz, no dia dos seus annos, o seu amigo e ajudante de campo, o contra almirante Antonio Sergio de Souza.

« O conselheiro Corrêa Caldeira foi proposto, e aceito para preencher a vaga que deixou o Sr. João Gomes Roldan no concelho da administração do—Credito predial.

« Falleceram os negociantes da praça de Lisbôa o Sr. João Gomes Prego e o Sr. Payante.

« Brevemente se constituirá a—Sociedade agricola e financeira. Esperam-se as procurações dos accionistas do estrangeiro para se poder assignar a escriptura da formação das companhias.

« No dia 25 do mez findo realisou-se em Paris o pagamento da primeira prestação do capital subscripto pelos referidos accionistas, cuja cobrança está a cargo do Sr. barão de Koenigswarter, um dos fundadores da companhia.

« A prestação dos accionistas de Portugal deve verificar-se no acto da assignatura da escriptura. A companhia começará logo as suas operações.

« Na madrugada de 5 do corrente mez, manifestou-se um pavoroso incendio no estaleiro contiguo ao bello predio ns. 1 a 12, junto á praça de D. Luiz, communicando se rapidamente ás trazeiras do mesmo predio. As chammas devastaram o magnifico quarteirão de casas do Aterro da Bôa Vista. Calculam-se em mais de cem contos de réis as perdas realisadas. Houve muita gente ferida, sendo incluido o inspector geral dos incendios o Sr. Barreiros. Os predios estavam seguros em differentes companhias.

« As ultimas noticias recebidas da India portugueza, não são das mais satisfatorias. Continúa a perseguição feita pelos salteadores, ainda constantemente batidos pela força da expedição ida do continente. Parece terem succedido alguns casos de desintelligencia entre varios soldados daquella força e os povos indigenas.

« No Porto, para solemnisar-se o anniversario de el rei D. Luiz, houve uma parada das forças da guarnição. As tropas formaram pela uma hora da tarde de 31 do mez proximo findo, no campo da Regeneração, onde o general commandante da terceira divisão lhes passou revista. A força compunha-se de um regimento de cavallaria, dous regimentos de infantaria e de um batalhão de caçadores.

« Todos os tribunaes judiciaes e criminaes e respectivos cartorios, que estavam no arruinado edificio da Bôa Hora vão passar para outro edificio, emquanto se não construe uma nova casa para tribunal. Está-se inspeccionando o respectivo projecto. Ainda não está fixado o sitio onde se deve elevar a nova construcção, mas parece que será onde actualmente funcciona a camara municipal, e onde esteve a alfandega municipal. Os armazens contiguos serão expropriados. O novo tribunal deve ter accommodações para os de primeira instancia e criminaes, e para os da relação e supremo.

« Constituio-se no dia 4 do corrente em tribunal de justiça, a camara hereditaria para o julgamento de um dos seus membros, o Sr. marquez de Angeja. Compareceram trinta e um pares. Juiz presidente o marquez d'Avila e Bolama; escrivão o director geral da secretaria da camara o conselheiro Constancio. Entre as cartas de varios membros da camara que não compareceram por varios motivos, nota-se uma do réo, datada de lugar desconhecido, protestando contra a illegalidade da constituição da camara. Foi eleito relator do processo o par do reino Moraes de Carvalho. A primeira audiencia terá lugar logo que o respectivo relator communique haver examinado devidamente o processo. Esta sessão, a primeira, como tribunal de justiça, durou tres quartos de hora.

« Falleceu no dia 6 do corrente o Sr. José da Costa Siqueira, distinto professor de architectura na academia real das bellas artes de Lisbôa.

Existem na repartição do commercio e industria no ministerio das obras publicas, para ser distribuidos pelas classes operarias, 2,000 exemplares do *Livro do Operario* de Dauby.

« Foi assignado no dia 4 deste mez o novo tratado de commercio entre a França e a Inglaterra Nesse ajuste internacional, a França concede á Inglaterra o tratamento da nação mais favorecida; mas por parte da Grã Bretanha reserva-se o direito de examinar para o futuro a questão dos vinhos sobre a conveniencia de alterar a escala alcoolica com relação aos direitos que pagam os vinhos importados da Inglaterra, não só de Portugal; mas tambem da Hespanha, da Italia e do Cabo da Boa Esperança, cuja camara commercial reclamou tambem perante o governo contra o systema actual. Ha portanto a esperança de ver modificado tal imposto, o que foi uma boa nova para a agricultura das provincias vinhateiras de Portugal.

« Na camara municipal de Lisbôa tem-se consagrados umas poucas de sessões na discussão do emprestimo de 160 contos de reis para a execução de differentes obras e conclusão de outras. Na ultima que teve lugar no dia 7 do corrente foi votado e approvado o emprestimo; assim como no modo como deve ser lançado o imposto para fazer face ao imprestimo, sendo approvado depois de uma grande discussão o imposto indirecto. Na sessão immediata deve-se decidir qual o modo como se deve lançar aquelle imposto para o que vai ser ouvido o respectivo advogado syndico.

« Teve lugar no dia 7 do corrente a abertura da *Sociedade das sciencias medicas de Lisbôa*. Começou as 8 e meia horas da noute e acabou ás 10. Alem de muitos membros da classe medico-cirurgica e pharmaceutica, de diversos alumnos da escola de medicina, e de alguns membros da imprensa, esteve presente o ministro do reino. Presidio o Sr. Dr. Barboza, o segundo secretario o Sr. Carrycabras leu um extenso relatorio sobre o movimento interno e trabalhos da sociedade. Leram-se differentes memorias scientificas. Foi uma festa de verdadeira importancia, e que deixou satisfeito o animo de todos que a presenciaram.

« Teve lugar tambem no dia 2 a sessão solemne da *Federação Academica*, para festejar o dia que marca o começo de tão util instituição. Conta no seu seio estudantes de todas as escolas de Lisbôa. Em breve vão publicar um jornal que seja o orgão da classe estudiosa. Só durante o anno lectivo findo se inscreveram mais de 300 estudantes, crescendo de mez em mez a affluencia de socios novos.

« No dia 5 do corrente, os ministros da fazenda e obras publicas, visitaram os importantes estabelecimentos fabris da *companhia de fiação e tecidos Lisbonense*, examinando minuciosamente os machinismos e a fabricação. Os dois estadistas foram consultados pela direcção do estabelecimento ácerca do modo de realisar a idéa de crear um edificio para asylo de raparigas e rapazes abandonados, a fim de serem empregados nos trabalhos fabris. Parece que a direcção pensa em levantar por sua propria conta tal edificio e mante-lo a expensas suas, tendo já encommendado as respectivas plantas.

« A' bordo do vapor *Bengo* remetteram se aos governadores de S. Thomé e Principe, de Cabo-Verde, e de Angola, estufins com plantas creadas no jardim botanico da universidade de Coimbra, que parece conveniente cultivar naquellas provincias. Os mesmos estufins devem voltar daquellas regiões com plantas que sejam de interesse pelos seus usos economicos ou medicinaes, ou ao menos pela sua belleza e que tenham probabilidade de se naturalisar na Europa meridional.

«A commissão central para a exposição de Vienna d'Austria, recebe em Lisboa, os seus productos até 31 de dezembro proximo. Os productos serão admittidos na exposição desde 15 de fevereiro até 15 de abril.

Fizeram *greve* em Lisboa, os operarios das fabricas de massas. Pedem a reducção das horas de trabalho a 12 e o salario de 650, 450 e 400 rs. por dia. Algumas fabricas cederam a estas exigencias.

« Tem havido varias reuniões da assembléa geral da *Fraternidade operaria*. Tem entrado novos socios.

« Chegaram os navios: á Lisboa—a 31 *Nova Sympathia* de Pernambuco, a 3 *Positivo idem*, a 9 *Clé e Anna* do Aracajú, a 11 *Arminda* do Pará pelo Porto; ao Porto—a 22 *Boa Sorte* do Aracajú e Amazona do Pará por Lisboa, a 5 *União* de Pernambuco por Vigo.

« Sahiram os navios: de Lisbôa—*Ambrose* (v.) para o Maranhão e Pará, a 28 *Lusa* para Pernambuco, a 1 *Julio* idem, a 4 *Auffredy* para o Pará e *Lisbonense* (v.) idem e Ceará, a 9 *Braganza* (v.) para o Maranhão; do Porto—a 29 *Olinda* para Pernambuco, e a 30 *Saphyra* idem.

« Acham-se a carga os navios: em Lisbôa—*Linda* para o Pará, *Alexandre Herculano* para Pernambuco; no Porto—*Douro* para o Pará, *Triumpho* para Pernambuco.

« São aqui esperados os vapores: *Maranhense* de 25 a 26 do corrente para o Maranhão e Pará, o *Augustine* de 13 a 15 para o Pará e Ceará, e o *Jurist* de 13 a 15 para Pernambuco.

« O lugar *Julio*, sahido d'aqui para Pernambuco, levou a seguinte carga: 74 pipas, 82 barris e 56 caixas de vinho, 45 pipas e 95 barris de vinagre, 76 barris de azeite, 17 volumes de mobilia, 114 caixas de cebolas, 150 ancoretas de azeitonas, 450 pedras de cantaria, 195 caixas de batatas, 50 saccos de sevada, 1:500 ditos de semeas, 15 de cominhos, 535 barris de cal, 12 volumes de drogas e 110 caixas de cera.

« A barca *Lusa*, sahida com o mesmo destino, levou: 117 pipas, 3 meias ditas, 197 barris, 106 ancoretas e 72 caixas de vinho, 54 pipas, 6 meias ditas, 160 barris e 20 ancoretas de vinagre, 65 barris e 10 ancoretas de azeite, 15 barris de carnes, 9 cascos de azeite de palma, 32 caixas de azulejo, 148 de batatas, 53 de cebolas, 15 de cera, 16 volumes de drogas, 1:225 saccos de farellos, 510 barris de cal, 28 caixas de conservas, 500 vasos de lagedo, 47 pedras de cantaria e 100 ancoretas de azeitonas.

« A barca *Saphyra*, sahida do Porto para o mesmo destino, levou:

« Aguas medicinaes, 1 caixa a A. da Cunha F. Baltar; 5 a J. A. da Cunha Porto. Alhos, 43 canastras a A. Guedes Valente; 129 a M. Duarte Rodrigues; 50 a A. F. Arantes & C., 100 a A. J. Coimbra Guimarães; 1 a Braga Gomes & C., 150 a ordem. Arcos de pau, 200 rodas a J. J. Gonçalves Beltrão. Arroz, 200 saccos a Cunha Irmãos & C. Azeite, 3 caixas a A. J. Ferreira Monteiro. Azulejos, 48 caixas a M. J. Martins das Neves.

« Batoques e borneiros 2 saccos a E. R. Rabello & C.

« Calçado, 2 caixas a A. G. Vianna; 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães; 1 a D. J. da Cunha Lages. Capachos, 4 fardos a J. J. de Azevedo. Carne de porco, 12 volumes a F. Guedes de Araujo; 7 a Braga Gomes & C. Cestos de madeira, 6 volumes a D. J. da Cunha Lages.

« Doces, 24 caixas a J. R. de Faria.

« Farello, 150 saccos a A. Guedes Valente; 100 a E. R. Rabello & C. Feijão 50 saccos a F. Guedes de Araujo; 90 a M. J. C. Cardoso; 30 a J. J. de Azevedo; 70 a M. J. Gonçalves da Fonte; 30 a A. P. Villela; 4 a Parente Vianna & C. Ferragens, 2 caixas aos ditos.

« Imagens, 3 caixas a Lehmann Fréres; 1 a E. F. Baltar; 1 a J. J. da Costa Maciel. Impressos, 1 caixa a A. F. de Oliveira.

« Lavatorios de ferro, etc., 5 caixas a M. J. Martins das Neves. Linhaça, 4 caixas a J. J. de Castro Moura. Livros, 1 caixa a J. A. de Souza; 2 a Parente Vianna & C.; 1 a A. B. da Silva Maia. Louça, 10 caixas a Braga Gomes & C.; 12 a A. H. Garcia.

« Mobilia, 40 volumes a A. B. da Silva Maia; 30 ditos, 2 sofás e 53 cadeiras a Cunha Irmãos & C. Moinha, 1 sacco a Rodrigues Irmãos & C.

« Obras de vimes, 8 volumes a Braga Gomes & C.

« Palitos, 1 caixa a D. J. da Cunha Lages; 5 a Braga Gomes & C. Pedras de louça, 68 a M. J. Gonçalves da Fonte. Peixe 2 barris a A. J. F. Monteiro Guimarães. Pomada, 34 canastras a Braga Gomes & C. Prata, 1 caixa a M. A. Ferreira & C. Pregos, 49 barris a Parente Vianna & C.; 42 a viuva de T. F. da Cunha.

« Rolhas, 1 sacco a A. F. de Oliveira; 11 a Braga Gomes & C. Rosarios, 1 caixa a E. Soares.

« Sal, 39,675 litros á ordem. Santuario, 1 a J. M. Ruy.

« Tijolos, 5,350 e 31 caixas, a M. J. G. da Fonte.

« Varios artigos, 2 caixas á ordem; 2 a J. de Oliveira Torres. Vinagre 1 barril a A. J. Ferreira Monteiro. Vinho, 25/5 e 50/10 a Fernandes & Irmãos; 3/5 e 29/10 a J. Guilherme Guimarães; 20/5 e 20/10 a J. J. Rodrigues Mendes; 2/5 a J. C. da Silva Pinto; 10/5 a M. J. C. da Silva; 1/4, 1/5 e 15 caixas a A. J. da Cunha Porto; 1/5 a B. J. Pereira; 5/5 a A. A. Lebre; 1/5 a L. P. G. da Cunha; 1/5 e 1 caixa a M. de Azevedo Andrade; 1/10 a J. A. de Mello; 202 caixas a Tasso Irmãos & C.; 120 a Cunha Irmão & C. 20 a A. V. da Silva Barroca; 30 a A. J. Coimbra Guimarães; 15 a Oliveira Filhos & C.; 10 a J. A. Barbosa; 1 a J. L. dos Guimarães Peixoto; 1 a J. A. da Cunha Porto.

« O patacho *Olinda*, sahido com o mesmo destino levou:

« Alhos, 40 canastras a A. Guedes Valentes; 100 a Braga & C.; 36 a D. da Cunha Guimarães; 23 a A. F. Pinto de Magalhães; 200 a Soares Primos. Arcos de pau, 200 rodas a E. R. Rabello & C. Azeitonas, 408 ancoretas a J. J. Gonçalves Beltrão. Azulejos, 25 caixas a B. D. Campos & C.

« Cabos para vassouras, 63 volumes a M. J. de Aguiar & C; 23 a A. M. de Carvalho Azevedo.

« Calçado, 1 caixa a M. F. Poças & C.: 3 a Netto Campos & C.; 2 a D. da Cunha Guimarães; 1 a J. A. Moreira Dias. Cannos de grés, 100 a B. D. de Campos & C. Capachos, 2 fardos a J. de Azevedo Maia e Silva; 2 a Carvalho & Freitas. Carne de porco, 14 volumes a Cunha Irmãos & C.; 28 a J. J. Tasso; 13 a F. Guedes de Araujo. Castanhas, 6 barricas, a M. J. G. da Fonte.

« Doce, 3 caixas ao dito; 1 a Cunha Irmãos & C.

« Feijão, 40 saccos a Soares Primos; 250 a F. Guedes de Araujo; 80 a F. Lopes de Azevedo; 25 a M. J. C. da Fonte. Ferragens, 4 caixas a Rodrigues Irmãos & C.; 9 a Silva & Alves; 6 a Ferreira Guimarães & C.; 2 a M. Gregorio & C.; 2 a Baltar Oliveira & C.; 13 a a viuva de T. F. da Cunha, 5 á ordem.

« Figos, 2 barris a D. da Cunha Guimarães.

« Imagens, 1 caixa a M. F. Poças; 3 a J. A. Moreira Dias.

« Linha, 3 caixas a M. N. da Fonceca & C.; 4 a Ferreira Guimarães & C.; 1 a Soares Primos; 2 a J. L. G. Ferreira & C.; 2 a D. M. Martins. Louça, 196 peças e 8 volumes a B. D. de Campos & C.; 71 pipas a M. A. Vieira; 53 pipas e 8 volumes a Carvalho & Nogueira.

« Marcella 1 caixa a Soares Primos. Mercurio, 1 caixa a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 a Netto Campos & C.

« Nozes, 6 barricas a M. J. Gonçalves da Fonte.

« Obras de palheta, 1 caixa a Cardoso & Freitas; Ocre, 8 barricas a J. J. Gonçalves Beltrão.

« Pedras de moer, 2 a F. J. da Silva Saraiva, Pentes, 1 caixa a D. M. Martins; 1 a J. de Azevedo Maia & Silva; 1 a D. Teixeira Bastos. Pomada, 50 caixas a F. G. da Costa Araujo; 20 a J. J. Gonçalves Beltrão. Pregos, 60 barris a J. A. Moreira Dias; 50 a Silva & Alves; 40 a Baltar Oliveira & C.

« Retroz, 1 caixa, a Silva & Alves.

« Varios artigos 2 caixas a J. de Azevedo Maia e Silva. Vimes, 500 liaç. a Soares Primos. Vinho, 2 pipas a J. da Costa Martins; 1/5 a J. G. da Silva Saraiva; 1 barril a M. F. Poças; 100 caixas a E. R. Rabello & C.; 300 a Monteiro Gregorio & C.; 50 a T. de Aquino Fonceca & C.; 3 a Cunha Irmãos & C.; 10 a Oliveira Filhos & C.; 1 a M. N. da Fonceca. »

Noticias da America.

— Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

A grande novidade do dia é a reeleição do presidente Grant para o cargo de presidente da republica americana. Os republicanos obtiveram grande maioria em todos os estados do norte; a maioria em New York foi de 35 mil votantes e na Pensylvania de 110 mil. Ha tranquilidade geral.

— Assegura-se que Fish, ministro dos negocios estrangeiros de Washington vae pedir a sua demissão.

— Causou favoravel impressão e concorreu provavelmente bastante para a reeleição do presidente Grant, a noticia de decisão arbitral do imperador da Allemanha no negocio do golpho de S. João. Esta victoria diplomatica e a do *Alabama* augmentaram a popularidade do habil presidente da republica americana.

Eis o parecer do rei Guilherme:

« Nós, Guilherme, pela graça de Deos, imperador da Alemanha, rei da Prussia etc., etc.

« Depois de feito o exame do tratado entre os governos de S. M. Britannica e dos Estados-Unidos da America, datado de 6 (8) de maio de 1871, em virtude do qual os ditos governos submetteram ao nosso arbitrio a questão pendente entre elles, a saber: se a linha da fronteira que segundo o tratado de Washington de 15 de junho de 1846, depois de ter seguido a direcção oeste da parallela da latitude norte para o meio do canal que separa o continente da ilha Vancouver, dirigindo-se depois para o sul passando pelo meio do dito canal e dos estreitos de Fuca para chegar ao oceano Pacifico, deveria, segundo a pretenção do governo britannico passar pelos estreitos do Rosario ou pelo canal de Haro, segundo a reclamação do governo dos Estados-Unidos;

» Considerando que fomos convidados para decidir sem appellação qual destas duas reclamações é a mais conforme com a sã interpretação do tratado de 15 de junho de 1846.

« Depois de ter ouvido os pareceres do procurador geral da corôa e dos jurisconsultos encarregados por nós de fazer um relatorio sobre as memorias das partes, formulamos a nossa decisão do seguinte modo;

« A pretenção dos Estados-Unidos, a saber: que a linha de fronteira entre os territorios de S. M. B. e os dos Estados-Unidos deve passar pelo canal de Haro, confirma-se inteiramente com a sã interpretação do tratado concluido entre os dois governos, datado de Washington em 15 de junho de 1846.

« Dada e assignada pelo nosso proprio punho em Berlim, aos 21 de outubro de 1872.—*Guilherme*.

O ministerio da fazenda dos Estados Unidos publicou um folheto provando que nos ultimos tres annos a divida publica diminuio em cada anno tres milhões de dollars, termo medio.

— Já publicou-se uma proclamação de Grant, impondo direito differenciaes aos navios francezes, mas a pedido do ministro da França o presidente adiou por algum tempo a publicação do decreto.

— Um telegramma de Nova-York noticia que no dia 9 de novembro um grande incendio destruio os bairros commerciaes de Boston, n'uma area de 70 aros, devorando a parte interior da Bolsa e o correio. As perdas são avaliadas em cem milhões de dollars.

MEXICO.

Por telegrammas de New-York de 8 do corrente sabe-se ter sido unanimemente eleito presidente da republica do Mexico o presidente interino D. Manoel Pardo; havia completa tranquillidade.

Porfirio Diaz com todas as forças do seu commando havia-se submettido a Lerdo Tejada.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PHAROL DE MONTENEGRO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados Raymundo Nonato da Cunha, e João Aleixo da Cunha, 1º e 2º pharoleiros do pharol de Montenegro, na cidade de Olinda.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi mandado aggregar ao 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o capitão Severiano Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, que pertencia ao 41º batalhão do municipio de Iguassú.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi removido o professor José Felicio da Cunha, da cadeira da villa de Flores para a do povoado de Bengalas, em Limoeiro.

COMARCA DE PALMARES.—Escrevem-nos da villa de Agua Preta:

« No dia 23 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca, que lhe foi designada por decreto de 18 de setembro ultimo, o Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena.

« S. Exc., ao chegar á povoação dos Montes, foi recebido por grande numero de pessoas, e em companhia do delegado de policia, o capitão Austricklino de Castro Sá Barreto e amigos deste, dirigio-se á casa do major Albuquerque Silva, onde esteve hospedado e foi visitado pelas principaes pessoas da localidade.

« Ás 3 1/2 horas da tarde foi visitar a capella, que serve de matriz, e, manifestando o seu pesar por ver o estado de ruinas em que se acha essa capella prestes a desabar, animou ao Rvm. padre Lyra, parocho da freguesia e as pessoas que o acompanharam para a edificação da nova igreja, promettendo da sua parte fazer o que possivel fosse, afim de que a povoação dos Montes, que augmenta em prosperidades, e cujo espirito religioso não póde ser contestado, tenha uma igreja matriz, que satisfaça a espectativa publica e preencha os fins da religião.

« A's quatro horas da tarde, acompanhado por cerca de 60 cavalleiros, seguio S. Exc. para esta villa, onde o aguardavam muitas pessoas que, avisadas por aquelle delegado, o receberam com as maiores demonstrações de prazer, reveladoras do aprego e consideração, que se deve votar a um magistrado modelo, illustrado, independente e que tem sabido pautar á sua norma de conducta pelos principios do inalteravel justiça, prestando a causa publica e em épocas anormaes importantes serviços, que jámais serão esquecidos.

« S. Exc., apeiando-se em a casa do capitão Alipio Camerino dos Santos, servio se de um *lunch* mandado preparar pelo Sr. capitão Austricklino, depois do que tomou a casa que lhe foi destinada pelo Dr. Ernesto Vieira de Mello.

« Nesta villa séde da comarca, que tem a fortuna de o ver á frente da administração da justiça, foi S. Exc. comprimentado, em a casa que se lhe offereceu para descanso, por crescido numero de pessoas sem distincção de politica, recebendo felicitações dos funccionarios da justiça e empregados do fôro, que viam em S. Exc. uma garantia da honra, vida, liberdade e propriedade dos habitantes da comarca, que se ostentava radiante de prazer e se ufanava d'acquisição que havia feito.

« No dia 24 passou S. Exc. ao seu primeiro substituto, o exercicio do seu cargo, por ter de tomar posse da administração desta provincia, regressando ás oito horas da manhã para a povoação dos Montes, onde chegou ás 9 1/2 horas, acompanhado por mais de 80 cavalleiros, sendo recebido, ao entrar na povoação, com indisivel manifestação de contentamento, ao som de uma musica marcial, que alli se achava postada e no meio dos estampidos dos foguetes que, em gyrandolas, subiam constantemente aos ares.

« A's onze horas foi servido a S. Exc. um lauto e profuso almoço, mandado preparar pelo referido capitão Austricklino, em uma casa no pateo da feira; havendo diversos brindes que foram correspondidos e festejados com a musica, que durante o almoço executava variadas peças, dando assim á essa festa um caracter imponente e condigno da recepção do magistrado que, pelo seu trato delicado e agradavel, em pouco tempo, soube angariar sympathias e deixar affeições sinceras.

« Concluido o almoço, e depois dos comprimentos ás pessoas que o vesitaram e obsequiaram, seguio S Exc. para a estação de Una, acompanhado por cerca de 200 pessoas, encontrando alli a musica, que o recebeu com a execução de varias peças, sendo alli tambem erguidos muitos vivas enthusiasticos e geralmente repetidos até que á uma hora da tarde tomou o trem para essa cidade.

« Os precedentes honrosos que teem caracterisado todos os actos de S. Exc. e o seu nome respeitavel e conhecido são seguras garantias, não só para a comarca, que o tem como juiz, como para a provincia, que vai ter a felicidade de auferir as vantagens de uma administração illustrada e sem duvida merecedora do auxilio de todos aquelles que, como nós fazem votos pelo seu engrandecimento. »

MONTE PIO PORTUGUEZ. — Ante-hontem em assembléa geral dos socios procedeu-se á eleição desta pia instituição, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria.

Presidente, commendador Candido Alberto Sodré da Mota (socio bemfeitor).
Vice-president, Joaquim Manoel Ferreira de Souza (socio bemfeitor).
1.º Secretario, Manoel de Souza Leal Flores.
2.º Dito, Antonio Mendes de Souza Machado.
Thesoureiro, João Francisco do Souza.

Conselho fiscal.

Presidente, Jeronymo Joaquim Fraza de Oliveira.
1.º Secretario, José da Silva Rodrigues.
2.º Dito, Frederico Alves Pereira Pinto.

Conselheiros.

Antonio Lopes Braga (socio bemfeitor).
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Francisco Antonio Pereira.
Cesario Acurcio da Silva Papoula.
Joaquim José Rodrigues da Costa.
Guilherme José de Souza.
Bernardo José Pereira.
Manoel Gonçalves de Barros.
Manoel Lins Ribeiro.
José da Costa Bahia.
Antonio José de Araujo Braga.
Ricardo Cordeiro Miranda.
Antonio Maria da Silva.
José Maria de Souza.
Julio Antunes Pereira Bastos.
Manoel José Gonçalves Pereira.
Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
José Soares Lapa.
Domingos da Cunha Guimarães.
Manoel Fernandes Vellozo.
João Affonço Torres.
Francisco da Silva Vaz.

Commissão de exame de contas.

Commendador João do Rego Lima.
João Quirino de Aguiar.
Francisco Medeiros Rapozo.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana o Sr. mordomo Bernardino Duarte Campos. O movimento das enfermarias de 17 a 23 de novembro foi o seguinte: Existiam 56, entraram 18, sahiram 15, falleceram 6, existem 53.

PARA O SUL DO IMPERIO.—O *Neva* trouxe da Europa com destino ao sul do imperio 241 passageiros, entre os quaes o ministro do imperio allemão junto á republica Argentina.

PORTO DE LIVERPOOL. — Acham-se á carga para Pernambuco: vapores *Chrysolite* e *Gassendi*, devendo este sahir a 23 e aquelle a 9, e os navios *Hermine* e *Typhis*, devendo sahir este a 25 e aquelle a 15, tudo do corrente.

CASTIGO BARBARO. — Moradores da travessa do Carmo nos pedem para chamar a attenção de quem de direito para os barbaros castigos dados por um visinho nos seus escravos, como ainda hontem aconteceu, pois que deu 130 palmatoadas n'um escravo, dizem que por falta leve. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. delegado de policia.

TALHADORES DE CARNES VERDES.—Pedem-nos para lembrar á sociedade dos talhadores de carnes verdes a conveniencia de providenciar-se o exacto cumprimento do art. 22 dos respectivos estatutos, no qual se prohibe a fraude nos pesos da carne vendida á população.

TABICCA.—Remettem-nos o seguinte:

« Sob esta denominação tem sahido á luz, na cidade de Olinda, tres numeros de um jornal humoristico e caricato, especialmente dedicado aos frequentadores dos banhos salgados, sendo seus escriptores alguns jovens empregados no commercio, que mostram gosto e conhecimento. E' pena que seja elle escripto e não impresso. Recommendamo-lo aos banhistas.

EMPREZA DO GAZ.—A' proposito do que hontem dissemos, sob o titulo d'esta noticia, remetteu-nos o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, as seguintes linhas, cuja leitura recommendamos aos interessados, cumprindo-nos entretanto declarar, para evitar as duvidas que por ventura possam nascer do ultimo periodo d'esse escripto, que não attribuimos á malversações da empreza, o facto para que chamamos á sua attenção e a do respeitavel fiscal.

Eis as linhas em questão:

« Srs. redactores. — Tendo Vv. Ss. na *Revista Diaria* de hoje, chamado a minha attenção, como engenheiro fiscal da empreza do gaz desta cidade, sobre a reclamação de diversas pessoas, pedindo providencias no sentido de garanti-las contra as excessivas contas tiradas pela empreza do gaz, attribuindo-as ás falsas indicações do registro do combustivel, cumpre-me levar ao conhecimento dos interessados, o seguinte:

« Que 1º o excessivo consumo é devido á perda do gaz que se escapa por pequenos orificios; e que á maior parte das vezes esse desperdicio não é conhecido pelo consumidor.

« Que, tendo a empreza necessidade de dar maior pressão ao gazometro, afim de satisfazer ás condições do seu contrato, resulta que os registros nas casas dos particulares, ficam tambem sujeitos a essa maior pressão, e d'ahi o maior consumo do gaz, sem resultado correspondente.

« Para prevenir estas duas causas, convem:

« 1.º Ser examinado todo o encanamento afim de evitar-se a perda de gaz.

« 2º. Conservar em meia força, ou graduar como for mais conveniente a chave do registro, podendo totalmente abrir a torneira do combustor; porque desta forma fica a pressão do gaz regulada pela torneira do registro, servindo essa graduação para compensar o excesso de pressão do gazometro.

« Isto estabelecido, e havendo todo o cuidado na graduação pela abertura do registro, desapparecerá certamente o excesso do consumo de gaz, que se observa em muitas casas, e se evitará juizos erroneos, achando-se assim a causa da verdadeira procedencia, sobre que, com justas razões, reclamam os consumidores.

« Tendo assim esclarecido o facto, vê-se claramente que o defeito não é da indicação, e sim das pessoas encarregadas de abrir e fechar o registro

« A bem da verdade, cumpre aqui declarar, que nunca encontrei em exames, que tenho feito, indicios que me levem a crer malversação dos agentes d'esta empreza, porem, não obstante isso, estarei sempre prompto a verificar e examinar qualquer registro e conta que me for apresentada. —*José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

ARMAS PROHIBIDAS. — Pela subdelegacia da Varzea foram apprehendidas 15 facas de ponta e 1 pistolla.

DESASTRE.—A's 9 horas e meia da manhã do dia 24 do corrente, quando um dos *bonds* da linha dos Afogados, passava pela rua de Domingos Theotonio, Narciso de tal, menor de 7 annos, filho de Candida Maria do Rosario Sá, tentou subir para elle, cahindo, quebrando a perna esquerda, de tal fórma que foi indispensavel a amputação.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os da casa dos Srs. Knowles & Foster, de Londres, em 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, dizem o seguinte:

« O algodão, depois de grande procura e vendas avultadas até o dia 8, fica hoje frouxo, com baixa de 1/8 sobre os preços: de 9 3/4 a 10 1/2 o de Pernambubo, de 8 3/3 a 9 1/2 o da Parahyba, de 8 3/4 a 9 1/2 o de Maceió, de 9 a 10 1/2 o do Maranhão, de 8 3/4 a 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, a 9 1/2 o do Ceara.

« O assucar tem tido regular procura, havendo bastantes vendas aos preços seguintes firmes: de 24/ a 27/6 o branco, e de 16/6 a 23 o mascavado

« O café tem-se sustentado bem e esta firme aos preços: de 66/ a 77/ o do Rio de Janeiro, de 71/6 a 74/ o de Santos, e de 64 a 72/6 o do Ceara.

« Os couros firmes: de 9 1/2 a 12 1/2 os seccos, e de 6 3/4 a 7 1/4 os verdes.»

UMA DEUSA DA VOZ. — A illustre cantôra sueca Nilsson, que hoje tem por unica rival a Patti, acaba de fazer a sua estréa no theatro de S. Petersburgo, com o *Hamlet*. O correspondente do *Evenement* diz lhe daquella capital o seguinte:

« O primeiro acto passou-se sem incidente. O duo foi perfeitamente cantado, e o publico ficou admirado ao ouvir aquella soberba voz. No segundo acto agitam se as mãos, principiam as chamadas e depois multiplicam-se. Delirio geral. O grã-duque Constantino foi felicitar a Sra. Nilsson, que cantou admiravelmente. O terceto do 3.º acto foi soberbo. Chamadas numerosas fazem sahir a celebre cantôra do seu camarim. O quarto acto foi indescriptivel. Não ha termos em francez (talvez os haja em russo). que possam exprimir o enthusiasmo deste publico, que não acolhe, senão com desconfiança, as reputações estabelecidas, e que fez á Sra. Nilsson a ovação mais completa e a mais calorosa que jámais obteve mesmo nos Estados-Unidos. Não cito, senão que me lembrem, 22 chamadas, das quaes 12 consecutivas, e que a fizeram estar durante meia hora sempre junto do panno.

O grã-duque Constantino, pela sua parte, com toda a sua familia, *commandava* o tumulto admirativo. Finalmente, não tendo mão em si, no intervallo de duas chamadas correu para o palco e disse á madame Nilsson: « Obrigado pela commoção e pela felicidade que me fez experimentar. » Depois do espectaculo pediram á grande cantôra para se apresentar no camarote do primeiro ministro (o primeiro homem da Russia depois do czar). O ministro desejava ir em pessoa felicita-la, mas a sua idade e os seus padecimentos não lh'o permittiram, do que pedio delicadamente desculpa á *diva*. Finalmente para terminar, direi sómente, que a ovação á sahida foi de tal ordem, que os cavallos da carruagem de madame Nilsson se espantaram sendo necessario ir á pé para sua casa.

POMBOS VIAJANTES.—Vão fazer se experiencias em França, do systema de communicação das praças fortes com o exterior por meio de pombos. Estabelecem-se por emquanto tres postos de pombos viajantes de raça hollandeza—que teem maravilhoso instincto e elevado vôo—um no Monte Valeriano, outro na Escola Militar e outro em Vincennes. Tambem se crearão outros tres postos na provincia: em Marselha, em Perpinhão e em Lille. Se as experiencias derem resultados satisfatorios, multiplicar-se-hão os postos de pombos viajantes.

NÃO QUEREM BIGODES.—Os directores do banco de França determinaram que todos os empregados daquelle estabelecimento que usarem de bigode deixem de o usar. Só é permittido o uso da suissa. Os empregados acolheram mal a ordem mas tem de se sujeitar a ella os que quizerem manter os empregos.

IMPERIAL MODISTA.— A princeza, esposa do principe Pedro Napoleão Bonaparte, estabeleceu uma casa de modas em Londres para obter os meios precisos de occorrer ás despezas da sua familia. A aristocracia ingleza favorece o estabelecimento da princeza o que é bastante para lhe dar lucros consideraveis.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 29.ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de novembro de 1872:

Existiam (presos) 323, entrou 1, existem 324.

A saber: nacionaes 225, mulheres 11, estrangeiros 39, escravos 44, escravas 5, total 324.

Alimentados á custa dos cofres publicos 263.

Movimento da enfermaria do dia 24 de novembro de 1872.

Tiveram baixa:

Simão Luiz Carneiro, dyarrhéa.
Eduardo Vicente Calangro, sarnas.
José Joaquim Soares de Albuquerque, odentalgia.

PASSAGEIROS. — Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*.

José Cypriano Mendonça Furtado, Augusto de Mendonça Furtado, Graciano Alves da Cunha, Joaquim José da Costa, Joaquim Nunes da Silva, Francisco José da Costa Soares, Nicoláo, Francisco Roberto, Joaquim Resende, Joaquim Frizollo, Nicoláo Dario, Salvador, Manoel Joaquim de Lemos, João Caetano de Farges Junior e 2 escravos, commendador Narcizo Francisco de Vidal e 1 criado.

— Vindos da Europa no vapor *Neva*:

Thomaz Comber, Hans Hofer A. L. G. Williams, John H Boxwell, Boxwell, Henry Spencer, Ernest Augusto da Silva Freire, Dugald C. Simpson, Colim C. Simpson, William Rawlinson, José Antonio de Figueiredo e sua mulher, José L. da Conceição, sua mulher, uma filha e um criado, Francisco dos Santos Neves, Manoel Joaquim Loureiro, Domingos Manoel Martins, sua senhora, e senhorita Severina, Manoel J Gonçalves Fonte, sua senhora e 2 filhos, João Gonçalves Fonte, Manoel da Silva Loyo, Manoel José Guedes de Magalhães, Antonio Joaquim Borges, Fortunato José Soares Tavares, José Joaquim Teixeira, Joaquim Dias Fernandes, Joaquim Soares Neves, José Matheus Ferreira, e sua senhora, João Teixeira Marinho, Constatino Rodrigues Mendes, Antonio Gomes Miranda Leal, C. L. M. G. Dauwesar, Joaquim Domingos da Costa, Antonio Innocencio Augusto, Francisco Ferreira Nunes Arroella, José Bernardino Fernandes, Augusto de Souza, Francisco José Dias, Jorge dos Santos, Francisco Prieto Lopes, Augusto Pereira de Faria, Joaquim Lopes, Domingos Manoel Cardozo, Anna Rosa de Silva, Pantaleão, Antonio de Goes Nobre, Antonio Joaquim de Paiva, Feliciano Carvalho de Azevedo, Antonio Teixeira, presbytero Domingos José Martins Pereira, José Daniel Pereira de Azevedo, Antonio José Pereira, João Antunes Joaquim da Costa, Antonio Rufino Pereira de A. Mello.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Adolpho Becke, G. H. A. Ehrhault, Anna Pinto Pereira, C. E. Corbelt, Augusto M. Nogueira Penido, Balbino Epaminondas B. Ferreira, barão de Araçagi, João Vieira da Cunha. Antonio, Ignacio J. de Souza Leão e sua senhora.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE.

Officio do tabellião publico interino Manoel Camillo Pires Falcão, communicando achar-se exercendo dito cargo por portaria da presidencia da provincia.—O tribunal resolveu que se respondesse accusando o recebimento.

Officio (que ficou adiado da sessão passada) em que a junta dos corretores affirma continuarem a exercer clandestinamente as funcções proprias de officio de corretor todos os individuos referidos em seu officio de 23 de abril ultimo, á excepção de C. Flux, que se acha fóra da provincia.—Adiado á espera do parecer fiscal sobre igual assumpto, e que o supplicante suppõe ser-lhe brevemente apresentado.

Foram mandados rubricar os seguintes livros: Copiador de Antonio José Gomes, dito de Ferreira Maia & C., dito de Oliveira Filhos & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Da companhia de seguros—Indemnisadora—, requerendo o deposito dos estatutos que crea uma agencia nesta cidade pela autorisação do governo imperial por decreto de 9 de outubro do corrente anno.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Lehmann Fréres & C., submettendo a registro a nomeação de caixeiro que conferiram a Viriato de Mendonça Pinto.—Seja registrada a nomeação feita pelos supplicantes, que declararam, mas não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Lehmann Fréres, negociantes estabelecidos á rua do Crespo n. 16, pedindo que se lhes certifique achar-se matriculado como caixeiro de sua casa commercial Victorino Luiz Innocencio Poggi.—Certifique-se.

De José de Mello Trindade, pedindo que se lhe registre a nomeação de caixeiro que dera a Pedro Ivo Cavalcanti.—Registre-se a nomeação junta, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim Innocencio do Espirito Santo, fazendo igual pedido quanto á nomeação de seu caixeiro Innocencio José Carlos.—Como pede.

De Lydio Alerano Bandeira de Mello, tambem no mesmo sentido quanto á matricula de seu caixeiro João Jovino Correia Leite.—Deferido, sendo que se é brasileiro o caixeiro nomeado, isto não foi provado, mas apenas declarado.

De Monteiro & Ribeiro, idem, referindo se a nomeação que apresentam, a Ernesto Martins Moreira, Antonio Gonçalves Penna e Miguel da Silva Braga.—Registre-se a nomeação, sendo que os supplicantes não provaram que são brasileiros, como allegam, os caixeiros nomeados.

De José Fortunato dos Santos Porto Junior, pedindo por certidão não só a matricula de commerciante de seu pai e patrão José Fortunato dos Santos Porto, como a sua nomeação de caixeiro do mesmo.—Como requer.

De Antonio Geraldo do Rego Barroca, tambem pedindo por certidão a sua matricula de caixeiro de seu pai o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Na forma requerida.

Da José Maria Ferreira da Cunha, pedindo tambem por certidão a matricula de seu caixeiro José Maria Ferreira da Cunha Filho, cidadão brasileiro, como prova com a sua certidão de idade.—Dê-se a certidão requerida pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio do Rego Borges e Manoel Roberto da Costa, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA

Sobre a pretenção de Freire & Irmão, de serlhes entregues os papeis com que requereram o registro do hiate *Oceano*.—Não tem lugar, á vista da informação.

Exigindo que João Cordeiro (a quem se mandou passar titulo de commerciante), declare qual o genero do commercio que exerce.—Procede a duvida, devendo o supplicante declarar o genero de commercio a que se dedica.

Em tempo.—Feita a declaração, cumpra-se o despacho de 18 do corrente.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimento de Miguel José Alves, pedindo matricula de commerciante.—Deferido.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

JULGAMENTOS

Juizo especial do commercio: appellantes exequentes Ferreira & Martins, em liquidação, appellado executado André de Abreu Porto; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Sá Leitão.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: appellante autor José Joaquim Marrocos Pereira, appellado réo Antonio José dos Reis; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro de Almeida e Sá Leitão. — Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo Deoclecio Ribeiro de Brito, embargados appellados autores Manoel Alves Guerra e seu filho; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foram desprezados os embargos.

A pedido dos Srs deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellante Bernardino José da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellantes Guimarães & Gonçalves, appellada D. Marianna Augusta da Rocha Bastos; appellante Joaquim Gerardo de Basto, appellado Joaquim Enéas Cavalcanti de Albuquerque; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca; appellantes Souza Bastos & C., appellado José Maria Palmeira; appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques.

O Sr. desembargador Accioly apresentou, pedindo providencia para o andamento legal, o feito entre partes: appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça; e o Sr. desembargador Reis e Silva, como presidente *ad hoc* officiou á presidencia da relação requisitando a designação de um juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha; appellante Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellados Singlehurst Neplien & C.; appellante D. Feliciana Maria Olympia, appellados a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante Wilson Rowe & C., appellado João Carrére.

DELIGENCIA.

Appellante José Antonio Gonçalves, appellado Augusto Marques Ribeiro & C.—Vista ao Dr. curador geral.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA

25 de novembro.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da presidencia, mandando pagar ao Dr. Manoel Buarque de Macedo, a quantia de 3:251$167.

Do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, requisitando a entrega da quantia de 742$854, pertencente a orphãos.

Do juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, afim de ser entregue a quantia de 11:762$127, pertencente a orphãos.

Requerimento de Samuel Power Johnston & C.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O conego vigario da freguesia de Santo Antonio do Recife, em desaggravo dos ultrages á nossa amabilissima Mãi de Deus a sempre Virgem Maria, publicados por um jornal desta cidade, pretende fazer aos Domingos pelas 5 horas da tarde na igreja matriz um terço, com benção do SS. Sacramento no fim. Para o que convida a todos os seus freguezes, devotos de Maria Virgem.

A luta está travada, disse o jornal. Pois bem, nós aceitamos a luva. Vós com os doestos, ultrages, calumnias, perseguições e quiçá com o veneno e o punhal. Nós com a paciencia, resignação e a oração.

As armas são desiguaes. Veremos quem vence.
Antonio Marques de Castilho.

Agradecimento

A commissão encarregada das novenas de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, julga do seu rigoroso dever congratular-se com o insigne maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa, pela mimosa musica dos versos, e mestria com que a regeu; bem como dar-lhe publico testemunho de agradecimento pela attenção que prodigalisou á mesma commissão, e pelo muito que concorreu para que dita commissão comprisse satisfatoriamente seu *desideratum.*

Caetano da Rocha Pereira.
Leocadio da Silva Santa Clara.
Simplicio da Silva Barbosa.
Marcos Evangelista Correia,
Thesoureiro da irmandade.

Sociedade Luso-Brasileira.

Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, no vapor inglez *Neva*, o Sr. Agostinho Maximo Nogueira Penido, o qual obtendo o diploma de bacharel em direito, vai ao seio de sua illustre familia receber a benção de seus pais, que anciosos o esperam para abraça-lo. Joven de esperanças, soube nesta provincia captar a amizade de grande numero de pessoas que tanto o estimam pelo seu caracter bondadoso, comportamento exemplar e educação acorada.

Pelo seu genio humanitario lembrou-se de instituir uma sociedade, que a denominou—Luso Brasileira—a qual já conta mais de 300 socios, serviço este que o collocou na altura a que devia chegar o seu merecimento para com ella; em reconhecimento, pois, a sociedade fez retrata-lo, cuja vera effigie se acha na sala da mesma; bem como lhe offertou uma penna de ouro. Vá o Sr. Penido ao porto de seu destino em paz e a salvamento, deixando os seus amigos e consocios saudosos; pois o vacuo que elles hoje sentem, só será preenchido com a sua volta, esperança que lhes resta, e por elle promettida.

Recife, 25 de novembro de 1872.
F. S.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—da Parahyba 2$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 20,4 e 5 0/0, sabbado.
Assucar—bruto americano 2$200, 2$250 e 2$300 por 15 kilos, sabbado.
Assucar—mascavado purgado 2$500 por 15 kilos sabbado.
Algodão—do Rio Grande do Norte sem inspecção 9$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 d. e 5 0/0, sabbado.
Algodão — do sertão 1ª sorte 9$700 por 15 kilos, sabbado.
Couros—seccos salgados 686 rs. por kilo, sabbado.
Cambio — sobre Londres 26 1/8 d. e do banco 26 d. por 1$000, a 90 d/v.
Dito — sobre dito á vista 25 1/2 d. por 1$, do banco.
Cambio—sobre Hamburgo 700 rs. por marco banco, do banco.
Cambio — sobre Pará 15 d/v. 1 0/0 de desconto, sabbado.

Dubeurcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. .	1,096:384$212
Idem do dia 25	39:254$588
	1,135:638$800

Descarregam hoje 26 de novembro de 1872
Vapor inglez—*Student*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Welcom*—bacalhao para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue inglez — *Dora* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Hiate nacional — *D. Luiza* — generos nacionaes para o trapiche Fontes.
Hiate nacional—*Mata Fome* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.
Patacho allemão — *Maria* — pranchões para o trapiche Conceição, para despachar.

Navios visitados por descarga.
Brigue portuguez—*Florinda*—do Rio de Janeiro.
Barca portugueza—*Vencedora*—do Rio de Janeiro.
Brigue inglez—*Fricksey*—de Cardiff.
Barca ingleza — *Jessy* — de Liverpool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	13:217$677
Idem do dia 25	496$542
	13:714$219

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 23	33,664
Primeira porta, no dia 25 . . .	133
Segunda porta	275
Terceira porta	278
Trapiche Conceição	64
	34,414

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 23. . .	95
Ditas ditas no dia 25.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navios atracados no trap. da alfandega.	2
Alvarengas idem idem	4
	101

Importação.

Brigue inglez WILLIAM, *vindo de Harbour Grasy, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*
Bacalhão 3,076 barricas, aos consignatarios.

Brigue inglez DORA *vindo de Terra-Nova, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*
Bacalhão 3,850 barricas, aos consignatarios.

Hiate brasileiro D. LUIZA, *vindo do Assú, consignado a Gomes de Mattos & Irmão, manifestou:*
Sal a granel 500 alqueires, a ordem.

Barca ingleza ROSAMOND, *vindo de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*
Argolas 300 a Parente Vianna & C., 200 a J. A. Araujo, 688 a S. P. Johnston. Alvaiade 2 barricas a companhia pernambucana.
Barras de ferro 60 a Recife Drainage, 265 a P. Johnston.
Cerveja 50 barricas a Corga. Canos 806 a Simpson, 10 caixas a P. Johnston, 11 a Meills Latham. Carvão 152 4/20 toneladas a Simpson. Chumbo 10 barris a Mills Latham, 1 a H Camara. Cutileria 3 caixas a P. Johnston, cabo 1 volume a Sharr Wacker, caçarolas 100 a Araujo & C., Cylindros 24 a S. P. Johnston.
Estopa 15 fardos a Lendin Wesdman, 5 a Keller, estanho 92 barricas a S. P. Jhonston.
Ferragens 1 caixa a Isidoro Bastos, 1 á Companhia Pernambucana, 4 a Samuel P. Johnston, 15 barricas e 6 caixas a Sharr Hawkes, 3 a Johnston Pater & C., 23 a J. A. de Araujo, ferros 33 encaixotadas, a S. P. Jhonston, 25 a Bartholdo, 14 a Cardozo & Irmão, 20 a ordem, ferro 5 caixas a P. Johnston, 10 a Sharr, 155 barricas a J. A. Araujo, folha de Flandres 150 caixas a Sharr Hawker, feno 66 fardos a Mills Latham & C.
Guardas comidas 1 caixa a Johnston Pater & C., 1 a Phipps Brothers & C.
Louça 1 barrica a Ferreira de Carvalho, 50 a Johnston Pater & C, 15 a Corga, 20 á ordem.
Mercadorias diversas 1 caixa a D. T. Bastos, 7 a J. A. Araujo.
Oleo de linhaça 20 barris a Sharr, Hawker, 20 a Mills Latham & C., objectos diversos 20 barris a S. P Johnston.
Pesos 40 barricas a P. Johnston, 20 a Parente Vianna & C. Pás 28 barricas a Samuel Johnston, 10 á Companhia Pernambucana.
Soda 10 caixas a Samuel Johnston.
Tijolo 400 á companhia Pernambucana. Tinta 2 caixas á mesma. Tubos de chumbo 17 caixas á mesma.
Vidros 8 caixas a Sharr Hawkes, 1 a Isidoro Bastos.

— *Vapor brazileiro* CURURIPE, *vindo de Mamanguape, consignado a Companhia Pernambucana manifestou:*
Algodão 88 saccas a Saunders Brothers & C., 101 a De Lagrange, 100 a Baltar Oliveira & C. Assucar 1500 saccos a S. Brothers & C.
Couro 116 a S. Brothers & C. Cosmorama 1 caixa, e cylindro 1 caixoto.
Ferragens 1 caixa.
Latada de ferro 1 dita de n. 2
Miudeza 1 caixa a ordem.

Vapor inglez NEVA, *vindo de Liverpool, consignado a Adamson Howie & C., manifestou:*
Amostras 2 pacotes a Duarte & Irmão, 1 a Rabe Schametteau, 1 a Cardozo Freitas, 1 a Izidoro Bastos, 2 a Mendes Azevedo, 1 a A. M. Gomss. 2 Keller & C., 1 a Lagrange, 1 a Phipps Brothers & C., 10 a Carneiro & Nogueira, 20 a Gonçalves & Irmão, 1 a Monteiro Gregorio, 1 a Cramer Frey, 1 caixa a Bastos & Silva, 1 a Braga & Son, 1 a Adriano & Castro, 1 a Alcoforado, Vieira & C., 1 a Ferreira Matheus, 1 a Madm. Falque, 1 a Leinden & C.
Biscoitos 1 caixa a Izidoro Bastos, 1 a baroneza de Vera-Cruz.
Calçado 1 caixa a Lebre, 2 a Pereira Arantes, 1 a Siqueira, 2 a Oliveira Sobrinho. Chocolate 1 caixa a Manoel & C. Chá 57 caixas a F. A. Fonceca & C. Chapéos de sol 6 caixas a Adriano & Castro, 2 a Bastos & Silva, 1 á ordem. Charutos 1 caixote a Lebre. Colla 1 caixa a D. P. de Freitas
Drogas 1 barril a Caors.
Estofos 3 caixas a Cramer Fry, 1 a Mills Latham.
Ferragens 1 caixa á Recife Drainage, flores 1 caixa a Lemos e Guarineau, fructas 1 caixa a J. A. Araujo, 1 a Gomes Pires & C.
Gravatas 1 caixa a Maturino Barroso. Gazetas 3 caixas a Gonçalves Ferreira, 18 a Phipps Brothers.
Joias 2 caixas a Lehman & Freres, 1 a A P. da Silva.
Livros 2 caixas a Lailhacar & C., 1 a J. A. Toomé, 1 a E. Fenton, lona 1 fardo a Gonçalves Fontes, 1 a Cunha & Irmão.
Mercadorias 1 caixa a Bastos & Silva, 1 a Otto Bohres, 1 a Gonçalves & Irmão, 1 a Carneiro & Nogueira, 1 a Mendes & Azevedo, modas 1 caixa a S. Neves & C., manufactura 1 caixa a Monbard Mettler & C.,
Objectos diversos 1 caixa a Alcoforado Vieira & C., 1 a Siqueira, 6 a Vaz & Leal, 4 a Vaz Junior & C.
Panno preto 1 caixa a Needhan, perfumarias 1 caixa a Keller & C.
Queijo 51 caixas a Braga & C., 15 a Lima & Reis, 8 a Gomes Rios & C, 55 a Fordes da Costa, 56 a Ferreira de Carvalho, 40 a S. Pinto & Ferreira, 60 a Rosa & Filho, 71 a Magalhães Irmãos, 40 a Prisco Barbosa, 49 a Gonçalves Beltrão, 15 a Doyle, 23 a Souza Bastos & C., 15 a Costa Amorim, 10 a Lebre, 19 a Soares do Amaral, 48 a Corga, 10 a Tassso Irmão & C. 17 a J. J. Alves, 94 a J. J. Costa, 35 a Martins de Barros Filho & C., 30 a Monteiro & Rocha, 126 a ordem.
Relogios a 7 caixas a Lehman.
Sanguesugas 1 barril a Bartholomeu & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra.
Vidros 1 caixa a ordem, vestidos 1. a Alcoforado Vieira & C., 1 a M. Ferreira.

Despachos de exportação no dia 23 de novembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No lugar norueguense, *Allegra Delaware*, para Breakwater, carregaram: P. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Gennie A. Cheney*, para Hampton Roods, carregaram: H Forster & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mery*, para Hampton Roods, carregaram: H. Forster & C 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hollandez *Gorecth*, para Hampton Roods, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca allemã *Bertha*, para Hamburgo, carregaram: G. Niesen & C. 265 saccas com 18,964 1/2 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregou: T. Freres 82 saccas com 5,913 1/2 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: B. Oliveira & C. 35 couros salgados com 420 kilos.
— No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca brasileira *Idalina*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 150 barricas com 17,795 kilos de assucar branco, J. C. Rodrigues 1,500 cocos (fructa).
— No vapor inglez *Neva*, para Buenos-Ayres, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 35,291 1/2 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue nacional *Raio*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 4,200 barricas com 45,347 1/2 kilos de assucar branco.
— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregaram: B. Oliveira & C. 70 barricas com 6,185 kilos de assucar branco; A. O. Leite 100 ditas com 7,087 ditos de dito; Arminio Moreira 2 ditas com 134 ditos de dito crystalisado.
— Para o Rio Grande do Sul, na barcaça nacional *Norma*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 180 barricas com 12,267 kilos de assucar mascavado e 50 ditas com 5,452 ditos de dito branco.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue allemão *Oriente*, carregou: F. R. P. Guimarães 595 volumes com 44,159 kilos de assucar branco.
— Para Macáo, no hiate nacional *João Valle*, carregaram: B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco; para Mossoró, A. F. Barros 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 23. . .	48.910$304
Idem do dia 25.	8:680$067
	57:590$371

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 23. . .	85.455$377
Idem do dia 25	3:947$042
	89:402$419

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante J. H. da Silva, equipagem 17, carga algodão, assucar e couros; a companhia Pernambucana.
Macáo—6 dias, hiate nacional *D. Luiza*, de 139 toneladas, capitão Manoel de Carvalho Pessoa, carga sal, gomma e outros generos; a Gomes de Mattos & Irmão.
Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Neva*, de 1635 toneladas, commandante A. H. Bax, equipagem 112, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.
Terra Nova—28 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 11, carga 3,850 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.
Aracaty—6 dias, hiate brasileiro *Mata Fome*, de 55 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga gomma, courça e outros generos; a José da Silva Gomes.

Navio sahido no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 22, 23, 25, 26 e 27 do corrente, para ser arrematada por quem por menor preço offerecer, a obra dos reparos que necessita a estrada nova municipal da povoação da Varzea, orçada na quantia de um conto trezentos e vinte mil réis; quem pretender arrematar essa obra, compareça nos indicados dias no paço municipal, munidos de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentada aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Bento José da Costa,
presidente.
Antonio Gennino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario

Edital n. 52.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 28 do corrente se ha de arrematar, livres de direitos, no trapiche alfandegado «Cunha» as mercadorias abaixo declaradas, dadas a consumo por edital n. 36 de 21 de outubro proximo passado, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Marca FM, 100 caixas de cerveja, vindas no lugar allemão *Republik*, descarregadas em 26 de fevereiro do corrente anno, consignadas a Tasso Irmãos & C, no valor de 964$608 rs.

Idem V V, 16 pipas de vinho, vindas no navio hespanhol *Presidente*, descarregadas em 16 de março do corrente anno, consignadas a Joaquim José Gonçalves Beltrão no valor de 2:470$080.

Idem idem, 35 barris de 5º, idem idem no valor de 1:080$860.

Alfandega de Pernambuco, 23 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem conhecimento, que o Dr. Angelo Henriques da Silva, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Joaquina da Silva Lisbôa e seu marido João Gonçalves Lucas Lisbôa, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo a escrava Maria, crioula, de 60 annos de idade, do serviço domestico, e avaliada em 200$. E pois que acquiesci a semelhante pretenção, pelo presente firmado no que dispõe o dec. n 1695 de 15 de setembro de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre a dita escrava, a apresentarem-me suas propostas em cartas fechadas, nas casas dos auditorios de primeira instancia desta cidade nos dias em que costumo dar audiencias aos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão ver a mencionada escrava na casa da residencia de Antonio José da Silva Fiuza, á rua da Palma n. 11. E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de novembro de 1872.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrevi e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito privativo de orphãos, da cidade do Recife e seu termo, por S. M o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este virem, que o bacharel Innocencio Serafico de Assis Carvalho, tutor do menor Manoel Feliciano, filho do finado tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, requereu-me para vender em hasta publica, os escravos pertencentes a seu tutelado, os quaes são: Antonia, preta, mulher de Estevão, de 33 annos de idade, sadia, do serviço domestico, por 800$. Manoel, preto, de 7 annos de idade, filho de Antonia e Estevão, por 50$. Herculana, preta, crioula, de 33 annos de idade, do serviço domestico, por 600$. Geraldo, mulato, de 14 annos de idade, filho de Herculana, por 800$. Germano, mulato de 9 annos de idade, sadio, filho de Herculana, por 350$. E pois que, annuindo a semelhante pretenção, pelo presente, e firmado no que dispõe o decreto n. 1695 de 5 de setembro de 1869, convido a todos quantes queiram lançar sobre os mencionados escravos, apresentarem suas propostas em cartas fechadas no prazo de 30 dias, a contar de hoje. Os pretendentes poderão vêr e examinar os referidos escravos no becco do Veras n. 8, freguezia da Boa-Vista. E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1872. Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz escrever e a subscrevo.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel

EDITAL N. 53

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a venda da mercadoria, abaixo mencionada, annunciada á leilão por editaes ns. 47 e 53 do corrente mez, se transfere a arrematação da mesma mercadoria para as 11 horas do dia 28 deste mez, no armazem alfandegado —Cunha.—

Marca diamante B — Dous barris de 5º com vinho secco, medindo 173 litros, no valor de 57$436, vindos de Hamburgo no navio dinamarquez *Astley*, descarregados em 27 de dezembro de 1871, consignados á João Martins de Barros.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares e Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barboza.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 13 do capitão Antonio Raymundo Lins Caldas.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José da Costa Ramos.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Thomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
N. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocles.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.
N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.
N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.
N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.
N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jôgo da Bolla.
N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas até o dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferido para o dia 5 de dezembro proximo futuro, a arrematação do pedagio da barreira da Ponte de S. João, orçada em 1:822$500.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios.

— Sexta-feira 29 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vão á praça de venda os dous terrenos de Agua-Fria, em Beberibe, um na rua de Olinda por 200$, com 180 palmos de frente, e outro na Estrada-nova com 350 palmos de frente, por 300$, e o arrendamento do sitio denominado — Olho d'Agua — por tres annos, a 400$ por anno.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Terça-feira 26 de novembro

Segundo espectaculo da companhia

KELLER

Representando

QUADROS VIVOS

Imitando as grandes obras dos immortaes pintores, bem como, Raphael, Rubens, Miguel Angelo, Leonardo de Vinci, etc. etc

PROGRAMMA DESTE IMPORTANTE ESPECTACULO.

1.ª parte.

Ouvertura pela orchestra.

1.º A aurora e a noute, grande quadro phantastico (de Julio Romano) arranjado para o theatro por Keller.

2.º A fome, grande scena mimica executada por Mme. Keller, L. Keller e toda a companhia.

4.º A grandiosa scena patriotica, intitulada:

HUMAYTA' OU O BRASILEIRO PRISIONEIRO ENTRE OS PARAGUAYOS.

Dedicado ao illustrado publico desta capital.

Personagens.

Brasil	D. Emilia Keller.
Capitão brasileiro prisioneiro entre os paraguayos	Sr. Keller.
Commandante paraguayo	Sr. Domingos.
Carcereiro	Sr. Antonio.
Soldados Paraguayos.	

Haverá mutação de scena, na qual se apresentará o grandioso quadro nacional, intitulado:

A gloria do Brasil

PERSONAGENS.

S. A. o Sr. conde d'Eu.
Duque de Caxias.
Marquez do Herval.
A justiça.
A paz.
A fama.
A fé e esperança.

2.ª parte.

QUADROS DA PAIXÃO.

1.º A sentença de Pilatos. (de Leonardo Venci).
2.º A subida do Monte Calvario, ou o Spasmo de Cecilia (de Raphael).
3.º A elevação da Cruz (de Raphael).
4.º O ultimo suspiro (de Robens).
5.º O descimento da Cruz. (de Raphael).

3.ª parte.

Terminará o espectaculo com a graciosa pantomima com transformações magicas, intitulada:

O tanoeiro e seu aprendiz

Os já annunciados.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

N. B.—Haverá trem para Apipucos um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontos.

Os bilhetes vendidos para o espectaculo de domingo servem para o de hoje.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Quarta-feira 27 de novembro

Recita extraordinaria

Em favor da Sociedade Philantropica dos Artistas Mechanicos.

Representar-se ha o excellente e sempre applaudido drama em 5 actos de Mr.

A. Bourgeois.

A MENDIGA

(Traducção do actor Julio Xavier)

O importante papel de
MARGARIDA BERGHEN
será desempenhado pela actiz
Manuela Lucci.

Terminará o espectaculo com o lindo dueto:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Olympia Valladas e o actor Florindo.

Principiará ás 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack* commandante W. Wier, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante o capitão tenente Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 4, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

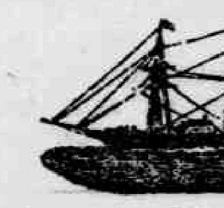
O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

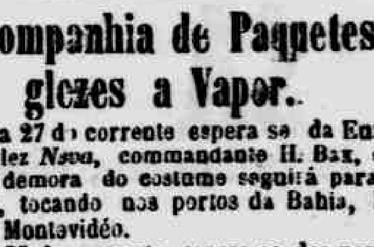
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera se da Europa o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 28 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Tawaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia rua do Commercio n. 40.

PARA O PORTO.

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Sucessores, rua do Vigario n. 19.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio de Janeiro.

Deve sahir com muita brevidade o brigue portuguez *Judith* por ter alguma carga a bordo e outra engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19.

Pará

Para o referido Porto recebe carga á frete o brigue nacional *Raio*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

O brigue portuguez *Colête*, capitão Galvão, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

ATTENÇÃO

O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, louça, crystaes, espelhos, quadros, jarros, differentes moveis, uma salva grande de prata e colheres.

Quarta feira 27 do corrente.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n.

CONSTANDO DE:

No primeiro andar.

Um piano forte, 1 mobilia de jacaranda, 1 dita de carvalho, 1 espelho oval, 2 ditos para consolos, 6 quadros com finas gravuras, 6 jarros grandes, (finos), 1 porta musica, 1 quadro, 1 secretaria de mogno, 1 mesa de jogo, 2 etagers de cantos, 4 castiçaes prateados, 1 mesa elastica (obra de gosto), 1 aparador, 1 guarda-louça, 2 jardineiras de ferro, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 porta chapéos, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de mogno com colchão de mola, e 1 dita para solteira.

No armazem

Um guarda vestido com espelho, 1 vista, 1 piano hamburguez, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 tapete de sofa, 1 espreguiçadeira, 3 jarros, 4 castiçaes e mangas, 4 candieiros á gaz, 2 bancas de jogo, 4 tapetes de porta, e 4 mappas.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 quartinheira, louça para jantar e para chá, copos, garrafas, compoteiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toylet, 2 camas para meninos, 2 cabides, 1 tocador, 1 meia commoda, 1 lavatorio, 5 camas de vento, 2 mesas, cadeiras, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 lote de flandres, e muitos outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

O agente Pinto autorisado por duas familias que retiram-se desta provincia, levará á leilão (ao correr do martello) os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro andar e armazem do sobrado da rua da Cadeia n...., onde se effectuará o leilão: os pretendentes poderão examinar ditos objectos na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará pelos objectos do armazem, ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Quinta-feira 28 do corrente

O agente Pinto levará á leilão ás 10 e meia horas do dia acima, por conta e risco de quem pertencer, cerca de 8 volumes marca DI, com madapolões e chitas avariados á bordo do vapor inglez *Olinda* e existentes em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

DE

UMA CAIXA COM BOTÕES DE COBRE DOURADOS. (AVARIADOS).

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca D. T. B. L. D. n. 1420, contendo 20 grosas de botões de cobre dourados, avariados a bordo do vapor inglez *Gosonde*. O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

Attenção

Aluga-se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para caixeiro de loja de miudezas, preferindo-se os ultimos chegados de outra provincia; na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha alguma pratica de taverna, dando pessoa de conceito que abone a sua conducta: no pateo do Terço n. 32

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Quadros vivos, pela companhia Keller.

Confraria de N. S. da Soledade.

De ordem de nosso irmão presidente convido a todos os irmãos desta confraria a reunirem-se neste consistorio no domingo 1º de dezembro vindouro, afim de assistirem a missa votiva do Divino Espirito Santo e elegerem-se em seguida a mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1873.

Consistorio da confraria 25 de novembro de 1872

O secretario
M. Barboza de Araujo.

Attenção

A pessoa que perdeu uma pulseira no dia 24 do corrente desde a Boa-Vista até ao Manguinho, dirija-se á rua da Soledade n. 48, que dando os signaes certos e pagando as despezas, lhe será entregue.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: na rua do Forte do Mattos n. 13, casa terrea.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

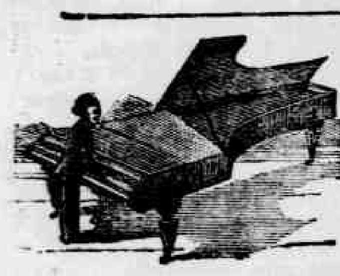
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

TAIXAS BATIDAS
FORMAS PARA ASSUCAR

Na fundição do Bowmann, rna do Brum n. 52 passando o chafariz.



PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz, Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem se por troca de obras novas.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

POTASSA
Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

em estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAO

Os moradores da rua da Gloria, pedem a quem competir que se digne com a maxima brevidade mandar proceder o calçamento da mesma, visto que, com o transito dos almocreves, não se póde supportar a nuvens de poeira, a ponto de suffocar, causando igualmente grande damno a saúde e esperam serem com equidade e justiça attendidos em tão justa reclamação.

— Precisa se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Precisa-se de um copeiro: na rua da Imperatriz n. 4.

— Consta-nos que certo delegado litterario (sem ser o de Itamaracá) concedera uns dias de licença á professora do Pilar (-em ser de pedra) para vir receitar-se no Recife, de uma hydropesia que levára principiada quando foi tomar conta de sua cadeira em julho ou agosto do corrente anno, e logo no principio de outubro pedio ao delegado uns dias para vir ao Recife medicar-se e voltar logo, e até hontem, que hoje é 20 de novembro, ainda não appareceu no lugar, sem ter licença do poder competente; dizem mais que ella pretende dar as ferias da dita cadeira no Recife: portanto, Illm. Sr. director da instrucção publica, syndique tal negocio, e dê as providencias que o caso exige, para que não soffra tanto a instrucção publica, tanto naquelle como em outros lugares com taes abusos.

Um morador.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, livre ou escravo para mandados: no Becco Largo n. 1 A.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento: A tratar com o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma Ordem: das 10 horas da manhã ás duas da tarde.

Attençaõ

Precisa-se alugar uma machina de costura de um ou dous pospontos, e em perfeito estado; quem tiver dirija-se á esta typographia, 1.º andar.

— No hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos, para o serviço da casa.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos, boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,.......... annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

FESTA DUPLA
Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo db tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

ONDE È que se vende portas de pinho almoladadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Attençao

Precisa-se de 4 000$000 a premio de 1 1/2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento: á pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro prra taverna: na rua do Cordoniz n. 1.

— Na rua do Crespo n. 10 deseja se saber quem é nesta praça o credor de Antonio Luiz de Souza ou da Silva, morador em Villa Bella, no sitio denominado Lages.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniu-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 400$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
Quadros Biblicos, pela companhia Keller.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem pódido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Quem achou uma guia de um official da villa do Cabo, que quer passar para o Recife pode bota-la no Recife, rua da Guia n. 59.

PORTUGUEZES!

E' chegado o grande e memoravel dia 1.º de dezembro, domingo proximo, em que todos que são portuguezes devem ter em lembrança este immenso dia que compõe a grande historia da *independencia portugueza*; este dia em Portugal, em todas as cidades, em todas as aldeias, em todas ás villas e nos campos, o povo que os habitam, festejam com todo o explendor este grande, memoravel e nunca esquecido dia, e porque razão nós portuguezes que habitamos neste grande torrão do Imperio SANTA CRUZ, onde somos meros hospedes, não havemos tambem de nos lembrar deste santo e memoravel dia? porque razão não havemos de viver neste lethargo de esquecimento? porque razão não havemos de nos lembrar da chara patria onde nascemos? oh! seria muito esquecimento do caracter dos cidadãos portuguezes que habitam neste torrão de Santa Cruz! os proprios passarinhos neste dia os seus canticos tem mais fulgor, o sol que neste dia raia em Portugal tem mais luz, as fortalezas içam seus pavilhões, a artilharia dá salvas de liberdades, finalmente tudo neste dia em Portugal annuncia LIBERDADE!

Doze homens fizeram a independencia portugueza do dominio hespanhol, e botaram fóra de si o jugo que os oprimia, por isso é que neste dia vos convido para assistires a um sumptuoso baile particular nos SALÕES DO CAES do RAMOS, não deveis ignorar, pois é tão decente como ires a um qualquer theatro publico, que não tem mais preregativas nem dignidade do que um salão de baile decentemente preparado para receber os dignos hospedes que nesse dia o honrarem com as suas presenças; as festas populares em todas as nações civilisadas, não tem lugares reservados, por tanto pede-se ao honrado povo brasileiro que tambem sabe festejar sua independencia, e sendo vespera do anniversario de Sua Magestade o Imperador do Brasil, a tomarem lugar neste divertimento, e a todos em geral, caixeiros e patrões, não esquecendo os Srs. commendadores pela nação portugueza, de coadjuvarem com aquillo que estiver a seu alcance, sem ter imposição alguma para este festejo nacional, visto o veterano administrador dos referidos salões as suas posses não poderem chegar para fazer sua festa sem a coadjuvação de seus compatriotas; os salões, ás 8 horas da noute, se acham magnificamente adornados com os competentes trophéos de armas brasileiras e portuguezas, a sala dos trophéos de armas será para as pessoas que não dançarem, para lhe servir de recreio, e o baile terá começo na grande pavilhão que estará adornado com figuras allegoricas.

A musica é dirigida por um habil professor de alta intelligencia, tocando os hymnos purtuguez e brasileiro.

João das Neves.

Attençaõ
Para casamentos e bailes.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, preparam-se bandeijas de bolos, de gosto e por barato preço, faz-se pão-de-ló, pudins, bolo inglez, enfeitados bouquets para noivos, de cravos naturaes e fitas bordadas a ouro, sendo a encommenda seis dias antes, preparam-se doces de semedo, de ovos, pasteis de nata e tortas, tudo com muito aceio e preço commodo. Na mesma casa faz-se toda a qualidade de flores para senhoras e meninas, capellas e diademas, rosas finas para enfeites, flores de cera de toda a qualidade, bonquets para bolos, sendo as flores de cera, de papel e de panno, enfeitam-se velas com todo o gosto pára baptisados, finas flores para imagens, palmas, arcos e capellas, festões, palmas e rosas; qualquer encommenda para fóra faz-se com presteza.

Attençaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presente com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

— Precisa se de um amassador e de um preto para entregar pão e bolacha: na rua da Guia n. 54, padaria.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
Quadros da Paixão pela companhia Keller.

Hotel da Jaqueira

Haverá sorvete todos os dias a noute, assim como diversos entretenimentos

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz: a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Offerece se uma ama para casa de rapaz solteiro, para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 20.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa com bons commodos para familia, e em lugar muito fresco; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 42, loja.

ATTENÇÃO

Uma crioula de 24 annos de idade, que faz todo serviço de uma casa de familia, além de cortar e coser qualquer roupa de menino ou senhora, precisa da quantia de 250$ para sua liberdade, para ser paga nos mesmos serviços mediante o ajuste que se convencionar: a dirigir-se em carta fechada a esta typographia com as iniciaes A. B.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Rio de Janeiro
Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Table d'hote confortable; service parfait, Prix modérés.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de drogaria: na pharmacia central, rua do Imperador n. 38.

AVISO DO PAPAGAIO

Mendes & Carvalho fazem sciente ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, que se acham em liquidação de fim de anno, e os convidam a supprirem-se de fazendas baratas. Convidam tambem a todos os seus devedores a virem amigavelmente saldar suas contas por todo o corrente mez, findo o qual serão incontinente cobradas por outros meios.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: paza tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

FEITOR

Precisa-se de um bom feitor portuguez, para sitio nesta cidade: á rua do Hospicio n. 33.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 56, com commodos para familia, com jardim, arvores de fructo. etc.: a tratar no 1º andar da rua do Crespo n. 16, e para vêr, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; a chave se acha no sitio n. 60 da mesma rua

A PREMIO.

Precisa-se tomar a juros de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno a quantia de 2:500$, dando se garantidor a contento: quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua moradia para ser procurado.

Banhos no Monteiro.

Aluga-se uma grande casa por preço commodo, com 2 salas, 6 quartos, com 2 corredores, um independente, cozinha fóra, quintal murado, bastante fresca, com banheiro ao pé, a margem do rio do Monteiro e do Cabocó, muito perto das duas estações do Caldeireiro e do Monteiro: quem pretender dirija-se ao sitio junto, á fallar com o Mascarenhas.

THEATRO
Gymnasio Dramatico
HOJE
Segunda representação da companhia Keller,

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Armazem

Aluga-se o armazem do sobrado n. 126 da rua da Concordia: á tratar na taverna n. 124 da mesma rua.

— Precisa se de 1:000$ a premio, com boa segurança: quem tiver dirija-se á rua do Cotovello n. 25, que la se dirá quem precisa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Para a festa.

Alugam se duas casas no Caxangá, muito proximas do rio e da estação dos trilhos urbanos, com grandes commodos para qualquer familia passar a festa: a tratar no sitio da Ilha, no mesmo lugar.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta para cosinhar, preferindo ser para fora: dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 11.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa sita á rua de S. Pedro-novo n. 10 com muito bons commodos: a tratar na rua do Amorim n. 45 com Manuel José Tinoco de Souza.

AOS 6:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva, se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma que saiba bem cozinhar, e outra para andar com um menino: á tratar na rua do Hospicio n. 37.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

AMA Precisa-se para uma casa de pouca familia, de uma perfeita cozinheira: a que estiver nestas condições, appareça na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

COM URGENCIA.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava: a tratar no terceiro andar desta typographia.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

AMA Precisa se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, 2.º andar.

— Precisa se de uma ama livre para comprar e cozinhar: na rua da Gloria n. 104.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite, sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

Precisa-se de uma de meia idade para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia Nova, ou rua da Casa de Detenção n. 15.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 65, 2.º andar.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, pagando-se bem: á tratar na rua do duque de Caxias n. 71, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59 ou 57.

AMAS Na rua do Imperador n. 16, 1º andar, precisa-se de duas amas, sendo uma para engommado e outra para andar com menino e mais serviço de casa, pagando-se bem.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
Quadros vivos. A aurora e a noute.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chuveiros para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

A ordem terceira de S. Francisco

precisa contratar para o seu hospital um enfermeiro e uma enfermeira, preferindo os irmãos casados: a tratar com o irmão ministro no consistorio da mesma ordem, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Attenção

Tendo-se evadido desde 15 do corrente da casa do abaixo assignado a sua escrava Auta, intitulada Josephina Maria das Dôres, debaixo de cujo nome propoz em juizo uma acção, allegando ser forra, acção esta que lhe tem sido contraria e esta afinal dependente de decisão do venerando tribunal da relação, protesta o abaixo assignado contra qualquer pessoa que a tenha acoitado, empregando para este fim os meios que a lei lhe concede.

Recife, 22 de novembro de 1872.

Antonio Joaquim Fernandes da Silva.

Sitio em Beberibe

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Cauhegue para o Porto da Madeira, tendo boa casa, com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar á rua de Pedro Affonso n. 55, primeiro andar.

Quarta-feira 27 do corrente, haverá uma missa pelo passamento do Dr. Torres Bandeira, na capella do Gymnasio Provincial, resada pelo seu regedor antes da sessão funebre que ahi terá lugar as 10 horas da manhã. Para esse acto são convidados o corpo docente desse estabelecimento, as diversas associações litterarias e scientificas da provincia, assim como os parentes e amigos do finado

A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, convida a todos seus irmãos para assistirem o officio solemne que tem lugar quarta-feira 27 de novembro, ás 8 horas da manhã.

O secretario,
Tranquilino Mathias Pereira Luz.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
HOJE
A grande scena patriotica de Humaytá, ou o brasileiro prisioneiro entre os paraguayos.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 18 a 20 annos e dê fiança da conducta, com bastante pratica de taverna: á tratar na rua da Concordia n. 124.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: á rua do Cordoniz n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sutaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambrozo, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de pharmacia, para fóra da provincia: á tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AVISO

Casa de penhores.

Os mutuarios possuidores das cautelas 312 144. 85 A, 295, 422, 23 A, 99, 1111, 1665, 1487, 1566, 1897, 1918, cujos penhores foram vendidos em leilão publico, venham receber o excesso a que cada um tem direito à vista da respectiva cautela, até o dia 15 de dezembro proximo, sob pena de serem recolhidos ao deposito publico todos os excessos que até aquella data não forem levantados.

— José Joaquim de Lima Bairão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

ARRENDA-SE

o sitio n. 18. na rua do Monteiro, no Poço da Panella, defronte da estação do Caldereiro, com boa casa de vivenda, poço com muito boa agua de beber e muitas fructeiras: à tratar na Boa vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Precisa-se

de um homem para tratar de um pequeno jardim: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Os grandiosos quadros de Raphael Rubens, etc. etc., pela companhia Keller.

— O abaixo assignado lendo com sorpreza o annuncio de Joaquim Ferreira de Loureiro, inserto no *Diario de Pernambuco* n. 252 de 2 de novembro de 1872, sobre o sitio denominado Jangada, em Beberibe de baixo, vem pelo presente declarar ao publico, que dito sitio coube-lhe por morte do deão Dr. Bernardo Luiz Ferreira, entre outros bens, e que póde dispor do mesmo livremente, como lhe convier, sem que alguem possa oppor-se, como se evidencia do inventario feito no cartorio do finado escrivão da fazenda, Galdino. Declara mais que Joaquim Ferreira de Loureiro, um dos herdeiros do referido Dr. Bernardo Luiz Ferreira, nada tem com o sitio Jangada, porque foi aquinhoado em outros bens. Recife 20 de novembro de 1872.

Bernardo Ferreira Loureiro.

— Fugio no dia 1º de novembro a escrava preta, creoula, de nome Benedicta, a qual tem 40 annos de idade, cor bem preta, falta de dentes na frente, levou vestido e chale pretos, e levando mais um bahú com roupa: quem a pegar e entregar a seu senhor Manoel Ignacio Avila, morador na Magdalena, sobrado junto a estação dos bonds, será bem gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 a 16 annos, e dê fiador à sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 60; não se olha a ordenado.

Dinheiro a juros.

Sobre hypotheca, offerece-se a quantia de um conto e quatro centos mil rs.: a tratar no pateo do Terço n. 57.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 15 a 20 annos, que dê fiador a sua conducta, para taverna: na rua de Vital de Negreiros n. 105.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Segunda representação da companhia Koller.

COZINHEIRO ou Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignada declaro ao publico e especialmente ao corpo do commercio que tenho justo e contratado com o Sr. Pedro da Hora Santiago a taverna sita a rua da Amisade n. 26, (Capunga) livre e desembaraçada de qualquer debito. Se alguem se julgar com direito a dita taverna apresente-se na mesma no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife 25 de novembro de 1872.

Joanna Francisca de Barros.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. João de Deus da Oliveira Santos, a sua taverna sita na rua de Lombas Valentinas, livre e desembaraçada de qualquer debito até esta data: quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias, do contrario não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 25 de novembro de 1872.

Duarte & C.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

Attenção

Uma mulata de 16 annos precisa de um conto de réis para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores: quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 20 annos de idade com pratica de taverna na rua de S. Jorge (outr'ora do Pilar n. 135.)

— A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de peritos officiaes de chapeleiro.

Criado

Precisa se alugar um menino forro ou escravo de 10 a 12 annos de idade para serviço de duas pessoas: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 36.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Segundo espectaculo da companhia Keller.

HOTEL DA JAQUEIRA

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido a apresentar nas noutes de sabbado e domingo uma esplendida e deslumbrante illuminação, quer na frente quer no parque do mesmo edificio; e então convida os seus amaveis freguezes, não só para virem gozar da perspectiva interessante que apresenta a illuminação, como para apreciarem os delicados manjares de uma boa cozinha e as diversas qualidades de bebidas espirituosas e fermentadas. Encontrarão no mesmo estabelecimento jogos de differentes especies, como sejam: bola, bacatela, gamão, damas, etc., etc. Convida tambem as Exmas. familias desta capital e da visinhança do hotel, a honrarem-no com sua presença, afim de verem quanto é apropriada essa localidade para haver nella todas as tardes reuniões familiares. Uma vez que as Exmas. familias se resolvam a isto, haverá sorvete todos os dias e diversos entretenimentos, que à vista da concurrencia se poderá apresentar.

— Na travessa de Bartholomeu n. 41, lava se engomma-se e frisa-se com perfeição, por peças e por ajuste por mez, por preço commodo.

Attenção.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo da sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

— Offerece-se uma mulher para fazer todo serviço de casa de uma só pessoa: na rua Duque de Caxias n. 44.

THEATRO Gymnasio Dramatico

Hoje.

O tanoeiro e seu aprendiz, pela companhia Keller.

— Acha-se fugido ha cerca de dous mezes o escravo Roberto, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, cabra, alto, secco do corpo, tem pouca barba, porém usa bigode e cavaignac, tem uma das pernas um pouco torta, costuma a usar chapeo de chily de abas largas, camisa de chita e calça branca, já carregou carvão na rampa do caes 22 de Novembro, e ultimamente tem sido na Magdalena e suas proximidades, alem dos signaes acima, gosta de tocar guitarra e tambem de jogar: roga se, portanto, ás autoridades policiaes ou a quem competente for, a apprehensão do dito escravo e leva lo á rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

COMPRA-SE

Um preto de meia idade e que seja sadio: na drogaria e armazem de tintas da rua do Imperador n. 22.

VENDAS.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dous na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1-A.

CAFE'

Vende se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Barato que admira

Cheguem quanto antes

Ricos chapéos para senhora chegados ultimamente, e do gosto mais moderno do mercado. Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

E' com os cigarreiros.

Papel de seda, caixas com 10 milheiros, a...... 2$800; é grande pechincha: na nova loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

Brancas pretas e de cores.

Amaral Nabuco & C., receberam luvas de pellica e de peau de sued brancas, pretas e de cores, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se o sobradinho de um andar e sotão n. 2, sito a rua de Lombas Valentinas, outr'ora Aguas Verdes, e um sitio na rua Imperial, que segundo a planta da cidade dá tres ruas, o qual sitio foi do major Antonio da Silva Gusmão: á tratar com o solicitador José Theodoro Gomes, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Hortas, sobrado n. 86.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende se uma taverna com poucos fundos e bom lugar na rua do Progresso n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa em Olinda, na rua do Amparo defronte do chafariz, toda reedificada, com excellentes commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

Attenção.

Vende-se uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para o mato, sita á rua Direita dos Afogados n. 22. O motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Pavões

Vendem-se dous casaes de pavões: no sitio em frente da estrada dos Remedios, na Passagem da Magdalena.

— Vende-se duas escravas, pretas, crioulas, de idade de 40 annos, a primeira cozinha, engomma e lava perfeitamente bem, e a outra tambem cozinha lava bem e é quitandeira, e uma outra com toda habilidade e tendo duas filhas, uma de 10 e outra de 7 annos de idade muito bonitas negrotas: na rua de Hortas n. 110.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Villa da Escada.

Vende-se quatro casas, sitas na villa da Escada, rua d'Agua: a tratar com Moreira & Braga, á rua do Livramento n. 3, nesta cidade.

— Duas excellentes escravas com todas as habilidades, 1 cozinheiro perfeito por 750$ de idade de 40 annos, 2 ditos de idade 20 a 30 annos, 1 escrava de meia idade para todo o serviço por 150$, 1 escravo peça de idade 23 annos: na travessa do Carmo n. 1.

CABRIOLET.

Vende-se um bom cabriolet de quatro rodas: na rua da Florentina, casa do Sr. José Garjão.

TERRENO

Vende-se um terreno na rua Imperial, com 119 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, prompto para edificar por estar todo aterrado, porto junto para descarga de material, estando um lado murado: a tratar na mesma rua, casa contigua, n. 236.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha da Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

Collarinhos e punhos economicos. Perfeita imitação dos de linho, duzia a 320 rs. Vende-se á rua do Barão da Victoria n. 14.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para criança de 6 mezes a 5 annos: a rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

UVAS E MAIS UVAS

Na Confeitaria do Campos, rua do Imperado n. 28

Camisas inglesas

Grande pechincha.

A nova loja da Rosa Branca vende camisas inglezas de puro linho, com peito e punho á moderna, que valem 60$, a 18$: quem duvidar, venha vêr para crer.

COLLARINHOS BORDADOS A 6$ A DUZIA.

E' só na grande e nova loja da Rosa Branca rua da Imperatriz n. 56, antiga loja de trastes.

Extraordinaria pechincha a 240 réis o covado:

Cambraias de côres e de padrões escuros e gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 240 réis o covado: á loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C.

BOA ACQUISIÇÃO PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

CANTARIA DE LISBOA

Soleiras, saccadas e pias para cosinhas.
Hombreiras e capiteis.
A' venda no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Vinho do Porto muito fino, em caixas.
Velas de cêra.
Retroz do afamado fabricante Péres.
Essencia pura de canella.
Ferragens do Porto.

GRANDE NOVIDADE.

A Rosa Branca mudou-se

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 26, mudou-se para a mesma rua n. 56, expondo aos seus antigos e numerosos freguezes o maior e mais lindo estabelecimento da rua da Imperatriz; e os novos proprietarios promettem ter um lindo sortimento de fazendas e vender por preços muito razoaveis, para que se torne immorredoura a fama da Rosa Branca.

CASA.

Vende-se uma casa de pedra e cal na villa da Escada, propria para estabelecimento: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, 1º andar.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Apunguinhos, freguezia de S. José.

— Vende-se uma negrinha de 13 a 16 annos, e o motivo da venda se dirá: na rua do Cotovello n. 23.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

5$000

Vende-se chapéos de manilha branco na rua Direita n. 61, grande quantidade.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a	1$800
Meios adereços de grande novidade.	
Brincos com pedras o que tem viudo de mais gosto. . . .	
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto.	
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem com toque a rs. . .	400
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a	3$500
Duzias de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . .	2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a	7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e	160
Bengalas para homens a 1$500, 2$000 e	3$000
Sapatos de tranças, tapete, casemira e charlote.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo devea do (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a	4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$000
Caixa de linha branca com 10 novellos a rs.	500
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs.	700
Idem idem a rs. 400 e . . .	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a . . .	2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.	
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua do Barão da Victoria
N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel (verdadeira) a	1$800
Pós de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e	1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .	
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000
Tonico oriental de Kem a . .	1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes.	
Vinho verde engarrafado duzia a	8$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria—8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto à venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thiboul, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

ADMIREM-SE

Na olaria n. 63, á rua do Visconde de Albuquerque, vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 50$000 o milheiro, ladrilho a 45$000 e tijollo de tapamento a 20$000: barro d'agua doce e bem feitos.

— Vende se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florães grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, à 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados à imitação de merinó à 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados à 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina à 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas à 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado à 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura à 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno à 240 rs. cada covado.

Dita muito fina à 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas à 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara à 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e venda à 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito rasoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e grandos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada cavado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior presteza e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Antonio F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 43.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offerecen a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só lhe o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Croches para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Solas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Grande liquidação de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachepeignes, topetes, crescentes, bucns, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 15, 1º andar.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. o carroça.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba. [illegible] na rua do Cabugá n. [illegible]

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Há de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 à libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

MADAPOLAÕ Francez

fino com pequeno sujo a 7$500 e 8$, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Saberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves [illegible] á rua do Commercio n. 5.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly barege &, são de bonitos padrões cores finas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite: na rua da Madre de Deos n. 7.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto; e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lenções, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francesas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de crochê para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 300 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Mosselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 3$ um.

Cobertas de chita transada a 3$ uma.

[illegible]

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, SEM INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
DELICIOSO REVALESCIERE DA SAUDE
Para invalidos, e mesmo as crianças de peito; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em logar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e á noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com piogentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilelts, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

NA loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Fiteiro & balcaö

de amarello, ha para vender: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 36, outr'ora rua Nova.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, e que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

[illegible] annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias, e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible] dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela carie ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, [illegible]; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, [illegible]; em *Pelotas*, [illegible]; em *Bahia*, [illegible]; em *Porto-Alegre*, [illegible]; em *Maranhão* [illegible] e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Weiersen; em *Santa Catharina*, [illegible]; em *Montevidéo*, [illegible]; em *Buenos-Ayres*, [illegible].

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vendes-e na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., à rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

GRANDE PECHINCHA

EM

CAMBRAIAS BRANCAS

A Rosa Branca, no seu novo e grande estabelecimento, acaba de arrematar em leilão uma grande porção de cambraias brancas, finas, notem bem, são finas, e vendé pelo baratissimo preço de 4$000 a peça.

OUTRA PECHINCHA

Bombazinas pretas, finas, para vestidos de luto, montaria, ou paletote, fazenda que vale 1$800, a 1$200 o covado.
Brilhantina branca, boa, a 320 rs. o covado, e muito fina com listras assetinadas a 500 rs.
Lenços brancos, bons, a 2$000 a duzia.
Chapéos de sol para meninos a 4$000.
Filó de seda preto e branco, com salpicos a 1$600 o covado.
Chales de cachemira que valem 6$000 a 3$500, é grande pechincha: na grande loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 58, aonde foi a loja de trastes,

---

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão à mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$800, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,

Vende-se peças de algodão americano, a 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$500 e 2$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$600.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lã com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortamento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podém offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnsten & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

LITTERATURA.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

SEGUNDA PARTE

O diario d'uma menina.

(Continuação).

— Se bem comprehendi, senhor, quer que incline o animo de minha mãi para que visite uma ou outra vez sua filha; além disso, deseja que eu a acompanhe nessas visitas, abandonando o meu habitual recolhimento. Nem minha mãi nem eu podemos obsequia-lo, comquanto lhe agradeçamos a honra que nos dispensa. A sua franqueza reclama a minha. Não posso ir a sua casa pelo mesmo motivo que o senhor deseja que eu vá; as minhas visitas fortaleceriam certas idêas que o senhor se daria pressa em combater mal souber que eu não posso ir á casa de uma menina que deseje casar, porque eu não tenciono casar-me nunca.

E' indizivel a estupefacção com que o senhor de Brives ouvio estas palavras.

Aquella mesma noite encetou Jorge Gerard uma viagem.

Queria alargar a distancia que o separava de Marcella?

XVI

No mez de julho, principiou o estado de Marcella a inspirar sérias inquietações; o doutor deu-se pressa em participa-lo ao pai.

— Se não conseguimos tira-la da prostração em que cahio, disse o Sr. Combes ao Sr. de Brives, não respondo pela sua vida.

— Que quer que eu faça? perguntou lhe o Sr. de Brives.

— O Sr. Gerard já voltou da viagem?

— Ainda não; mas bem encaradas as cousas, que poderiamos conseguir ainda que estivesse em Paris? Não se lembra do que me disse? Que podemos esperar delle?

— Todavia, só elle póde salva-la, murmurou o doutor.

Depois de reflectir um instante, accrescentou:

— Autorisa-me para fallar com sua mãi, deste assumpto?

— Faça o que quizer, doutor. Todas as conveniencias sociaes devem desapparecer perante á desgraça que nos amedronta.

. . . .

. . . .

— Senhora, disse o doutor Paulo Combes á Sra. Gerard, depois de algumas phrases preliminares, concordo em que o casamento é uma cousa demasiado grave para se obrigar alguem a casar-se. Não venho pois fallar-lhe de casamento, venho na minha qualidade de medico dizer-lhe: parece-me que a menina de Brives teria grande prazer em vê-la em sua casa, acompanhada de seu filho; este prazer contribuiria efficazmente para a tirar da prostração em que cahio. Posta a questão deste modo, os seus escrupulos devem desapparecer. Não vai ver uma menina namorada, vai ver uma doente, accedendo aos rogos do medico.

— Faria mal, muito mal, em não acceder aos seus rogos, doutor, respondeu a Sra. Gerard. Irei visitar a menina Brives, e neste mesmo instante vou expedir um telegramma para meu filho, dizendo-lhe que o espero. Diga ao Sr. de Brives, accrescentou levando o lenço aos olhos para enxugar as lagrimas do que os tinha rasos, diga ao Sr. de Brives, que tomamos grande quinhão da sua dôr. Diga-lhe que não podemos evitar... Não somos senhores de nós mesmos... não...

Parou como se tivesse dito mais do que queria dizer, e acompanhou o doutor até a porta.

XVII

No mesmo dia disse o Sr. de Brives á filha, fingindo a maior indifferença.

— Sabes que não posso augmentar as rendas aos nossos visinhos, conforme tencionava?

— Então porque? perguntou Marcella indifferentemente.

— Porque desde que estás doente me teem dado tantas provas de sympathia, que não sei como hei de proceder, sem que me chamem ingrato.

— Ah! cuidam de mim!... Importam-se comigo! bradou Marcella com amargura.

— Supponho que não tens razão de queixa do doutor... O vizinho do terceiro andar, não se passa dia sem perguntar por ti: a primeira pessoa que bate á porta todas as manhãs é elle. Dantes só apparecia de mez a mez.

Marcella não respondeu.

— Das pessoas que moram no pavilhão do pateo tambem não tenho queixa; antes pelo contrario... Bem sabes, o pavilhão do pateo...

— Bem sei, murmurou Marcella.

E reanimaram-se-lhe os olhos.

— A senhora Gerard vem todos os dias perguntar por ti.

— Porque não a manda entrar? perguntou Marcella endireitando-se de repente.

— Prohibio-m'o o doutor. Se hoje te achasse melhor, talvez mudasse de parecer.

E' preciso dizer á senhora Gerard que só estou em casa para ella.

— Amanhã, quando vier, eu proprio lh'o direi.

— A que hora costuma vir?

— Cerca das duas. Esquecia-me dizer-te que tambem o filho da senhora Gerard mostra grande empenho em te ver.

— Elle!

— Veio agora d'uma viagem que fez ao estrangeiro, á Allemanha, aonde se comprehende a caridade de um modo tão intelligente... Não sei o que ouvi dizer de umas notas que tomou nessa viagem a respeito das quaes deseja consultar-te... Mas o que me parece é que não estás agora para cuidar de coisas sérias.

— Tratando se dos meus pobrezinhos, farei um esforço.

— Queres dizer que receberás a visita da senhora Gerard e de seu filho?

— Sim, sim; quero ve-los.

— Bem sabes que não tenho vontade propria... será o que tu quizeres, não se oppondo o doutor.

XVIII

No dia seguinte disse o doutor que achava Marcella muito melhor; tinham diminuido em força o numero as palpitações do coração e attentara-se visivelmente o decaimento physico e moral que lhe atormentava corpo e alma.

Ella propria foi mirar-se no espelho, não pôde deixar de dizer:

— Muito mudada estou!

A's duas horas disse miss Dowson que estava alli a senhora Gerard e seu filho.

A visita durou uma hora, e durante ella, a doente seguio a palestra com uma viveza e um gracejo que contrastava com a sua habitual indolencia e tristeza.

Acordava-se-lhe a esperança no coração: era este o segredo da metamorphose.

Nessa noite disse Marcella ao doutor:

— Meu bom amigo, dê-me todos os remedios que quizer, porque estou disposta a toma-los todos. Não quero padecer mais... quero pôr-me boa...

. . . .

A senhora Gerard e seu filho amiudaram as visitas a instancias do doutor.

— Dê-m-me tempo para dominar a enfermidade dizia elle. Não lhes peço mais de que seis semanas. Depois tornarei a dar-lhes a liberdade de que agora os privo.

Em vez de seis semanas, a senhora Gerard e o filho concederam ao doutor dous mezes e logo em seguida tres.

As melhoras da menina de Brives desenvolveram-se rapida e seguramente. As palpitações do coração desappareceram, e no semblante recuperou as côres da juventude. Passeava todos os dias com o pai e frequentava a boa sociedade. O que se passava no entretanto na alma da senhora Gerard e na de seu filho? Haviam prescindido completamente do seu recolhimento? Haviam modificado as idéas? A resolução de Jorge se não casar, tão redondamente manifestada, tinha-se desvanecido?

Responderemos a estas perguntas referindo uma conversação que houve pelo tempo a que chegamos, no gabinete do Sr. H... decano da advogacia do tribunal imperial de Ruão e que morava havia alguns annos, em Paris, na rua de Santa Anna.

XIX

Eram quatro horas da tarde quando um criado annunciou que uma senhora desejava fallar-lhe negando-se a dar o seu nome, porém assegurando que a conhecia.

— Respondeste, disse o Sr. X... que não dava consultas?

— A senhora disse que não vinha como cliente; disse que conhecia o senhor desde que esteve em Ruão.

— Manda-a entrar.

O Sr. X.. foi receber a tal senhora, offereceu lhe uma cadeira, e como não a conhecesse, disse-lhe ella:

— Vejo que se não recorda de mim, senhor. Não admira, porque em oito annos envelheci como em trinta. Tenho a cabeça toda branca.

— Sem embargo, minha senhora, redarguio galantemente o antigo advogado, V. Exc. conserva ainda algumas feições que me dizem que conheço, ainda que não me recordo quem é. Conheci tanta gente na minha larga carreira! Sim conheço-as, e não sei por que, affigura-se-me que conhecimito estas feições em circunstancias muito graves.

— Sim, muito graves; quando nos vimos pela primeira vez ia supplicar-lhe que aceitasse a defesa de meu filho, accusado de tentativa de assassinio e roubo.

O antigo advogado levantou-se apressadamente, estendeu a mão á desconhecida e disse-lhe commovido:

— Ah! V. Exc. é a senhora du Hamel!

— Para o senhor, sou; diante d'outra qualquer pessoa negaria que o fosse.

Depois de contemplar um instante as feições, profundamente alteradas pelo tempo e pela dôr, o advogado exclamou com certo enthusiasmo:

— Ah! infeliz mãi! Quantas vezes me tenho lembrado da senhora! Hoje, longe do mundo dos negocios, passo o tempo, de vez em quando, lendo os processos em que figurei como defensor. O ultimo que ti fui o do seu filho. Oh! sim, aquella sentença foi injusta; sustentei o então, sustento-o agora e sustentarei sempre o mesmo. O meu cliente devia ser absolvido. E se lo hia, sem a accusação de roubo que desnaturalisou o processo. Cinco annos de trabalhos forçados, por um momento de loucura! Por um momento de loucura, nada mais que por um momento de loucura!

Aqui, fez o advogado uma pequena pausa, e proseguio depois:

— Pobre moço! Tão intelligente, tão honrado! Toda a gente o estimava! Nenhum dos meus clientes inspirou tanta sympathia! Chora, minha senhora, eu tambem chorei por não ter podido salva-lo... creio porém que já cumprio a sentença... Supponho que V. Exc. alcançou o seu indulto...

— Não alcancei, respondeu tristemente a senhora du Humel.

— Pois negaram-lh'o? Porque não tornou a procurar-me? Tenho alguns amigos no ministerio da justiça...

— Meu filho prohibio que eu désse algum passo n'esse sentido... Quiz esgotar o calix até ás fezes... «Devo pagar a divida que contrahe com a sociedade, disse-me elle; estou condemnado a cinco annos de trabalhos forçados, e cinco annos estarei no presidio; depois, poderei erguer a cabeça.»

— Illusões da juventude, disse o advogado... Creio que seu filho terá rectificado esse erro. Nunca se paga a divida que se contrai com a sociedade, quando se trata de penas infamantes. A's penas *legaes* seguem-se as penas *accessorias*, contra as quaes muitos jurisconsultos se teem pronunciado embalde até agora.

Abrio um exemplar do codigo, que, tinha sobre a mesa, e leu:

«Artigo 47.º do codigo penal:

«Os criminosos condemnados a trabalhos forçados por certo tempo, a detenção e reclusão, ficarão, depois de terem cumprido as sentenças, sob a vigilancia da alta policia por toda a vida.»

— Meu filho, disse a senhora du Hamel, furtou-se a essa vigilancia.

— Não comprehendo como pôde consegui-lo, redarguio o advogado.

— Quando o puzeram em liberdade, respondeu a senhora du Hamel, transmittiram-lhe uma ordem, fixando o ponto em que devia residir, e o caminho por onde se divia dirigir para elle, sob pena...

— Sob pena, accrescentou o advogado, de infringir outro artigo do codigo, que declara que todá a infracção do regulamento concernente aos individuos submettidos á vigilancia da alta policia, será castigada pelo tribunal correccional com cinco annos de prisão...

— Effectivamente, replicou a senhora du Hamel, que conhecia o artigo do codigo citado pelo defensor de seu filho. Todavia, meu filho queimou a ordem, mudou de nome, e veio residir em Paris.

— Não receiaram que os conhecessem?

— Quem havia de conhecer-nos? Jorge, antes d'ir para Toulon, tinha estado muitos annos na America. Quando sahio de Paris, tinha vinte annos; agora, tem trinta e cinco. Em dez annos formam-se as feições, desenvolvem-se. Em dez annos faz-se um homem do adolescente. E depois os pezares, as privações.., Ah! mudam-nos tanto as privações e os pezares!...

— Não tem amigos, nem ao menos conhecidos, em Paris?

— As poucas pessoas a quem conhecia ou já não existem ou sahiram de Paris. Até o senhor me não conheceu!.. Todavia, ha só oito annos que não nos vemos. Eu tambem mudei muito, porque tenho padecido muito. Póde dizer-se que ambos cumprimos sentença. Eu sahi para Toulon no mesmo dia em que foi meu filho; alli vivi cinco annos, no caes, ao pé do arsenal. Das janellas do meu quarto via-o trabalhar no porto. Que horrivel espectaculo para uma alma de mãi! Não creio que haja supplicio comparavel a este. Não sei como o supportei. Mas podia eu desampara-lo? Não devia animar o valor d'elle com a minha presença, ajuda-lo a cumprir o juramento que me tinha feito de não attentar contra a vida? Sabia onde eu morava... Do arsenal não podia differençar as minhas feições, mas via a minha sombra ao longe, atravez do espaço, e trabalhava e padecia, com os olhos cravados sempre na minha sombra...

XX

Duas grossas lagrimas se desprenderam dos olhos da senhora du Hamel; o bom do advogado sentio se tambem fundamente commovido.

Ambos se calaram n'um instante. Disse por fim o advogado:

— Agora estão juntos. São felizes?

— Eramos felizes, respondeu a senhora du Hamel enxugando os olhos. Viviamos tranquillos, n'uma soledade completa, longe dos indiscretos e dos curiosos, mais longe do que em qualquer outro ponto de França; mas... Venho pedir-lhe um conselho. Não tenho a quem o pedir e pensei no senhor, no senhor de quem não nos esquecemos.

Aqui fez a senhora du Hamel a historia da vida de seu filho, durante os ultimos mezes.

Estava perdidamente namorado, e era amado. Sim, amava. Ha cousa mais natural. O amor attrahe o amor. Amava com todo o ardor de um coração moço ainda, que não palpitava havia oito annos.

Jorge tinha resistido muito tempo áquelle amor, tinha lutado, tinha fugido, e ao tempo declarava-se vencido.

Que fazer?

Fugir outra vez?

Tratava-se da sua ventura, do seu porvir: depois de ter padecido tanto, não merecia o ser feliz?

Tratava-se talvez da sua vida, e em todo o caso da vida da mulher que amava.

Casar-se!

Mas podia casar-se? Revelar o seu passado era crear um obstaculo invencivel.

Não o revelar! E se algum dia viesse a saber-se a verdade?

A resposta do advogado a estas ponderações não se fez esperar,

— Primeiro que tudo, disse o advogado, examinemos o lado pratico da questão. Para alguem se casar precisa de certos documentos Tem os seus? A certidão de baptismo de seu filho, a certidão do seu casamento, a certidão d'obito de seu marido, dirão a toda a gente que se chama du Hamel. Como explicarão á familia da noiva de seu filho que, tendo-se chamado sempre du Hamel, se chama agora Gerard?

— Não teremos de volver a usar o appellido du Hamel, respondeu a senhora du Hamel. O appellido que hoje usamos pertence nos legalmente. Pareceu melhor a meu marido chamar-se du Hamel do que Gerard e a pouco e pouco foi cahindo no esquecimento o nosso verdadeiro nome. Repito, pertence nos e nada se achará em contrario nos nossos documentos.

— Nesse caso, disse o Sr. X..., desapparece o obstaculo material. Examinemos a questão sob o ponto de vista moral. Por um lado, perigo sério, grave, ameaça a ventura de suas pessoas; por outro, perigos eventuaes, inverosimeis talvez tomando-se certas precauções...

Não seguiremos o Sr. X. na sua extensa dissertação. Ao despedir-se da Sra. du Hamel disse-lhe:

— Agradeço-lhe o ter-se lembrado de mim. Não esquecerei nunca esta prova de confiança. Diga a seu filho que não deixarei de o estimar e que o maior pezar da minha vida é não ter alcançado a sua absolvição.

. . . .

Nos primeiros dias de outubro do mesmo anno celebrou-se o casamento do Sr. Jorge Gerard com a menina Marcella de Brives.

Depois da ceremonia, partiram os noivos para a Italia.

TERCEIRA PARTE.

A alta policia.

I

A questão de se o governo francez procede bem conservando a lei que supprime as casas de jogo, tem sido muitas vezes suscitada nos ultimos annos.

Recorrendo a argumentos de certo valor, a imprensa que se chama litteraria tem procurado demonstrar que a moral não havia ganhado nada com esta suppressão, senão que pelo contrario, tinha perdido, advogando, conseguintemente por que fossem não só toleradas mas até autorisadas, protegidas e classificadas no numero dos estabelecimentos de utilidade publica.

Os diarios que presumem de sérios pronunciaram-se contra esta pretenção, sustentando com eloquencia uma these diametralmente opposta á dos seus collegas.

Como de costume, nenhuma das duas partes conseguio convencer a outra, e o publico não sabe ainda a qual dar a preferencia.

Não pretendemos nós certamente juntar a nossa voz a esta polemica. Propomo-nos unicamente o assentar um facto que ninguem negará; d'alguns annos a esta parte, não obstante o haver-se fechado Frascati e alguns salões do palacio real, o vicio do jogo tem tomado em França umas proporções assustadoras. Por todos os lados se joga; todas as classes da sociedade jogam. Os grandes gremios faltando ao que se previne nos seus regulamentos, que prohibem todos os jogos de azar, abrem-se todas as noites aos amadores do *baccarat*, cujas peripecias excedem, em escala incrivel, as peripecias da roleta e do trinta e quarenta. A par destes gremios aristocraticos existem outros, em que se rende o mesmo culto ás cartas, mas cujos crentes são menos escrupulosos, e entendem de differente modo as leis do jogo.

A estes centros de primeira ordem seguem-se os *restaurants* da moda, aonde depois do jantar um inquilino dos gabinetes reservados propõe uma partida, que se prolonga até á hora de almoçar; certos botequins que se fecham á uma da manhã para o vulgo dos freguezes, conservando-se abertos toda a noite para os freguezes privilegiados; as reuniões particulares da boa sociedade; a dona da casa que autorisa um pequeno *lansquenete* de familia, sob a condição expressa de que não *se arriscará* mais de cincoenta centimos, o muito um franco. A' meia noite, arriscam-se cinco luizes; ás duas da manhã, retiram-se as visitas para suas casas, com as algibeiras vazias; finalmente, as mesas redondas, aonde o jantar custa tres francos; comprehendidos os vinhos e o *baccarat*, tres mil, não se contando a despeza das luzes.

Repetimos, joga-se por todos os lados, e, á excepção d'alguns gremios ou centros, e d'algumas casas particulares, joga-se sem as garantias que offerecem as casas de jogo autorisadas pelo governo e vigiadas por elle. A policia persegue encarniçadamente os estabelecimentos aonde se reunem clandestinamente os jogadores; todavia, a maior parte delles escapam a sua acção. Hoje recorda a um gremio a observancia dos seus estatutos, renovando por espaço de oito dias a sua advertencia; mas oito dias depois esquece-o, manda fechar um botequim recalcitrante, mas abre se outro na mesma rua; faz uma visita á senhora X, que tem mesa redonda, e a senhora Z, amiga da senhora X, abre no mesmo dia os seus salões. Por dois, tres, cinco annos, gosa-se da impunidade; durante esse tempo faz o menos avisado uma fortuna.

Com alguma habilidade, pode-se dar asylo todas as noutes a uma sociedade de jogadores, e explora-la, sem infringir directamente a lei, nem aturar as perseguições da policia.

E senão, que o diga uma antiga inquilina d'um palacete da avenida de Neuilly, muito conhecida de todo o Paris elegante.

Quando foi residir para a capital tinha proximamente vinte e cinco annos, sessenta mil francos de valores na carteira, uma indemnisação de trinta mil, realisavel a breve prazo, e um amigo intimo, moço demais para não duvidar de nada, especie de provinciano debruado de parisiense, intelligente, habil, que entendia os negocios como se entendem nas grandes cidades commerciaes e que gozava de uma apparencia especial, propria unicamente das pessoas que frequentam com assiduidade o bosque, os Campos Elyseos, o boulevard da Magdalena, o dos Italianos e o de Montmartre.

Eis o dialogo que a senhora de quem fallamos teve com o seu amigo, ao tempo em que termina a primeira parte desta historia, que se intitula: —*Uma mulher de côr*.

— Que hei de fazer agora? E' preciso renunciar a todos os projectos, acariciados por espaço de tantos annos... Dizer que bastou um homem para destruir a vida de luxo, de ostentação, de escandalo, com que eu sonhava! Misero delle!

— E' certo, redarguio o interlocutor um tanto ironicamente, agitando no ar uma chibatinha que tinha na mão, foi um infame. E' a centesima vez que tal confesso.

Mas está vingada, terrivelmente vingada... Que mais quer! Elle fez-lhe mal, mas a senhora ainda lhe fez muito mais.

— Acredita que eu esteja vingada, terrivelmente vingada? Eu tinha nascido para a alta sociedade, e aqui estou condemnada á vida da obscuridade. Eu era formosa e agora causa repugnancia!... Quando passava por uma rua, quando apparecia n'um lugar publico, não havia quem não parasse para reparar em mim.. abriam fileiras para eu passar; agora... agora todo a gente foge de mim... Até os seus amigos me desampararam... Só o senhor tem animo para me encarar de frente.

— Não ha classe de valor que não me seja familiar. Os meus amigos! Os meus amigos são uns parvos. Concordo em que o seu semblante deixe alguma coisa a desejar... mas ha cantos iguaes a esse... O que não se topa communmente é uma cintura tão esbelta, um peito tão bem modelado... Depois, essas mãos e esses pés de creançinha... A Venus de Milo não é completa, e todavia tem admiradores... A senhora é para mim uma Venus, exceptuando a cabeça.

Assim adulava Victor Mazilier a Cora (os nossos leitores terão conhecido os dois personagens da primeira parte d'este livro). Assim se apoderava do coração daquella mulher de côr, tão altiva como todos os estes da sua raça. Jorge du Hamel, amando-a, não tinha feito mais do que pagar o tributo que se lhe devia; a sua admiração não a tinha lisongeado.

Victor Mazilier pelo contrario, decantando a sua formosura quando ella lamentava a sua fealdade, enumerando as perfeições em que ella não attentava já, reconciliava-a de certo modo comsigo mesma, despertando no seu coração a confiança e o orgulho.

Entretanto, as galanterias de Mazilier não tinham conseguido entibiar o odio de Cora.

O golpe que recebera estava ainda recente, na época a que nos referimos, para que podesse conservar o seu sangue frio quando evocava certas recordações.

— Julga me sufficientemente vingada, exclamou, porque elle foi condemnado a cinco annos de trabalhos forçados... Cinco annos! Sairá do presidio, moço, elegante, seductor, como quando o amava... Sim, amei-o! monstro! Hoje attento menos nas qualidades physicas... Bem o sabe...

— Tu m'as pagará, murmurou Mazilier entre dentes.

Cora proseguio:

— Condemnaram-n'o por cinco annos, e eu desejava que o tivessem condemnado por toda a vida! Sairá do presidio e terá quem o ame, emquanto que eu repugno a todos com a minha fealdade!.., Noutros tempos marcavam se os presidiarios, agora, as victimas delles é que teem na cara o eterno ferrete... Não me dou por satisfeita... Se Deus o torna a por no meu caminho... verá!... verá.

— Pensemos no que nos interessa; pensemos no que vai ser de nós. Não quer voltar ao Havre e escreveu-me dizendo me que fosse busca-la a Ruão. Cá estou. Tenciona residir em Ruão? Advirto-a de que me vou aborrecendo horrivelmente.

— Que me importa a mim que se aborreça? Tambem eu não me divirto. Em todo o caso não quero viver em Ruão.

— Tenciona voltar a Nova Orleans?

— Isso nunca! Quanto prazer teriam as damas creoulas vendo-me neste estado!

— Resta Paris, para onde deve ir quanto antes. Em Paris nada ha que chame a attenção... Existem alli muitas mulheres formosas...

— Para que ninguem se importe com as feias?.. Bem sabe que não quero illudir-me... Está dito; irei para Paris: depois?

— Em primeiro lugar, respondeu ao cabo de um instante de reflexão Victor Mazilier, fiel ao seu systema ou talvez convencido do que dizia, asseguro lhe que exagera os seus defeitos physicos. A bala da pistola de Jorge du Hamel furou-lhe o labio superior e desfigurou lhe parte da face. Mas esses olhos não perderam nada da sua formosura; não ha em Paris testa mais ampla nem cabellos mais pretos do que os seus. Conserva coisas que muitas mulheres invejarão. A' luz do dia parecem as cicatrizes demasiado profundas, não negarei; mas de noute, com os effeitos da luz cujo estudo lhe recommendo, ninguem reparará senão nos seus olhos, na sua festa, nos cabellos pretos.

— Adulador! tartamudeou Cora.

— Digo lhe a verdade. De noute é formosa.

Aqui fez Mazilier uma pausa e continuou:

— Tenho pensado muitas vezes na sua situação e creio saber o que lhe convém. Deve evitar as grandes reuniões e os prazeres demasiados vivos; precisa de um circulo de amigos e de distracções intimas. A primeira impressão das pessoas que lhe forem apresentadas, não ha de favorece-la, sei isso; mas passada esta primeira impressão... costumar-se-hão a ve-la, e o tracto fará o mais. Não se ligue intimamente com mulher alguma, mais ainda, feche-lhes absolutamente as portas de sua casa: a sua formosura provocará os ciumes d'ellas; não lhe perdoarão e hão vingar se do que não tem no que tem. Seja tambem severa, muito severa, com todos os artistas, especialmente com os litteratos: é gente perigosa. São capazes de a affligir só com a mira de parecerem espirituosos: para ganharem fama de originaes, dir-lhe-hão coisas muito desagradaveis; para darem provas de independencia, quebrarão os copos. Os seus amigos intimos deverão ser homens de sociedade, verdadeiramente homens de boa sociedade. Só os homens de boa sociedade disfarçam os seus pensamentos e as impressões; diante das mulheres só levantam os olhos para as galantear ou admirar. Entre elles se julgará formosa, esquecerá os seus... os seus pesares e,..

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 262.)

LII

Thiago Torres e Jeronymo de Lemos tomaram nos braços o corpo quasi inanimado do alferes da Silva e principiaram a descer com elle da esquina da rua dos Lagares para o largo do Terreirinho, quando ao passarem por defronte do becco do Imaginaria viram reunidos alguns vizinhos que não haviam ousado acudir aos gemidos de Domingos de Sampaio com receio de que sobrevindo a ronda os prendesse e tivesse por cumplices do attentado que alli se praticára.

Agora, porém, sahiram á rua e offereceram os seus serviços não só pelo sentimento de humanidade, tão commum entre portuguezes, mas tambem levados da curiosidade de saberem aquella aventura toda, se o homem estava morto ou simplesmente ferido. Quiz um dos vizinhos que levassem o alferes para casa d'elle, e outro foi chamar á rua dos Cavalleiros o cirurgião que alli morava.

Jeronymo de Lemos e o estudante acceitaram o offerecimento, e conduziram o ferido para a casa do vizinho onde o collocaram sobre uma cama, borrifando-lhe o rosto com agua para que recuperasse os sentidos. O facultativo não tardou muito, e despio o alferes com auxilio dos dous mancebos, rasgando-se a roupa onde não era possivel proceder de outro modo. A espada de Rodrigo Peres tinha entrado no lado direito junto ao quadril e atravessado toda a nadega.

— Então que lhe parece o doente? perguntou Jeronymo de Lemos.

— A ferida é muito profunda, como V. S. vê, respondeu o cirurgião, porém, não offendeu nenhum orgão essencial á vida. Seria, porém, conveniente transportar este homem para o sitio onde deve ser tratado.

— Mas está sem sentidos! Não haverá meio de fazer com que volte a si? observou Thiago Torres.

E' muito facil, creio eu, disse o cirurgião abrindo o estojo e tomando d'elle uma lanceta. Vou sangra-lo, e recuperará logo os sentidos.

O cirurgião tomou o braço esquerdo do alferes, ligou-o na parte superior á veia e deu-lhe uma picada de lanceta que fez logo sahir o sangue. Domingos de Sampaio soltou um profundo suspiro, abrio os olhos, foi com a mão direita procurar o sitio da ferida e olhou á volta de si a reconhecer o lugar onde estava e as pessoas que o rodeavam.

— Que sente? perguntou-lhe o cirurgião.

— Dóe me a perna direita, respondeu debilmente o alferes da Silva. Este é o Jeronymo, accrescentou encarando com o mancebo, e tambem cá está o senhor Torres. Estes senhores porém...

— Tu não os conheces, interrompeu o mancebo de Crestuma, porém são pessoas amigas.

— Ah! Já sei Trouxeram-me para aqui. Muito obrigado. Isto não é nada. Sinto-me fraco, mas talvez possa ir para casa pelo teu braço ou do senhor Thiago. Vejamos, concluio Domingos de Sampaio procurando pôr-se em pé e dar dous passos na casa.

— Está muito fraco, senhor alferes, disse o estudante.

— O peior é esta perna, ponderou o ferido, voltando a sentar-se sobre a cama, amparado pelos seus dous amigos. Não me levaria longe.

— Sente-se, porém, melhor? inquirio o cirurgião.

— Muito melhor. Verdadeiramente não sinto senão esta dôr que do quadril se estende á perna inteira. Não foi golpe de lei, notou o alferes a quem mais do que a ferida doia o desfalque no seu credito de jogador de espada. E' golpe de velhaco.

— Mas com quem brigaste, meu charo Domingos? perguntou Jeronymo de Lemos.

— Com um homem que sabia de tua casa, levando comsigo essa mulher por causa da qual estava escripto que todos padeceriamos mais ou menos.

— Levando comsigo D. Francisca? exclamou Jeronymo de Lemos.

— Ou D. Helena, se mais te agrada, ou o demonio que é o seu verdadeiro nome, contestou Domingos de Sampaio. Eu sabia que ella tencionava aproveitar a tua ausencia para conferenciar com certo sujeito, e quiz verificar o caso antes de te avisar.

— E viste?

— Vi, disse o alferes baixo a Jeronymo de Lemos e ao estudante. Vi-o entrar, e depois de alguma demora sahir com ella, e tomarem para a rua dos Lagares onde eu me collocára. Sahi-lhes ao encontro, fui aggredido pelo galã, e depois de breve esgrima, recebi este golpe, cahi e perdi os sentidos. Não vi mais nada.

— E não o conheceste?

— Conheci perfeitamente, porque já antes sabia que era o senhor Rodrigo Peres que antigamente se chamava João Gomes e fôra criado de D. Francisca, emfim o mordomo de Ruy de Mello.

— E desappareceram ambos?

— E' natural. Vencido o obstaculo que encontraram no caminho, é de suppor que seguissem para o destino que levavam.

— Pobre Domingos de Sampaio, que expuzeste a vida por minha causa! disse commovido Jeronymo de Lemos. Que funestas consequencias tem as loucuras humanas! Agora sei tudo, e aprecio quanto devo á tua amizade.

— Vamos, interrompeu o cirurgião. E' necessario transportar este cavalheiro para casa d'elle. Póde sobrevir-lhe febre, e se tal acontecer, convém que esteja socegado na sua cama.

— Vou já procurar uma cadeirinha. Tu ficas, meu Thiago, e fazes companhia ao nosso doente. Eu venho já.

Jeronymo de Lemos sahio apressadamente, mas passando defronte da casa, não resistio á tentação de entrar. Aberta a porta, encontrou no quarto inferior os dous criados que o serviam. Perguntou-lhes pela senhora, e ambos responderam que provavelmente estaria no seu quarto, porque tendo elles obtido licença para sahirem com a condição de estarem em casa quando o senhor Jeronymo de Lemos voltasse do baile, acabavam de chegar, e por não terem ouvido nenhum rumor em casa, suppunham que já estaria recolhida.

Depois de ordenar aos criados que fossem buscar uma cadeirinha, o mancebo accendeu a luz, subio ao andar superior, e percorreu a casa toda até aos quartos e gabinete de D. Francisca. Não encontrou ninguem. Aproximou-se da mesa em que ella escrevia, e onde esperava encontrar alguma carta que explicasse o motivo de tão inesperada fuga. Sobre a mesa não havia nada. Occorreu-lhe que talvez estivesse sobre a mesa do seu quarto. Correu lá. Tambem se lhe não deparou nenhum papel escripto por aquella extraordinaria mulher. Ficou attonito e confuso de tão inexplicaveis successos!

O desapparecimento de D. Francisca causára-lhe tamanha sensação que mal se recordava já do que passára com o intendente, e quasi meditava procura-la como se a maldade alheia tivesse raptado contra sua vontade a innocente viuva! Talvez não fosse amor. Não era de certo. Mas o despeito, a vaidade humilhada, produziam n'aquella conjunctura, effeitos iguaes aos de mais nobres e elevados sentimentos.

Lembrou-se então da Thereza, e chamou por ella. Respondeu-lhe de longe a voz da mulata em sons indistinctos. Seguio-lhes a direcção até chegar á porta de um quarto de dentro do qual a Thereza affirmou estar alli fechada por pessoa que levára a chave. Jeronymo de Lemos poz hombros á porta e levou-a dentro, libertando a captiva que sahio do quarto chorosa e soluçando para ter tempo de imaginar a mentira mais conveniente aos seus interesses. A boa Thereza vira da janella quanto succedera á esquina da rua dos Lagares, e como D. Francisca sahira de casa sem a avisar. Resolvera então cuidar de si, e no intuito de ficar bem com todos, fechou-se no quarto e tirou a chave para asseverar que a tinham encarcerado.

Assim o affirmou a Jeronymo de Lemos, queixando-se muito de semelhante proceder, e dizendo que um homem desconhecido viera fallar com D. Francisca, e que estando ella no seu quarto sentira no corredor os passos da ama e do tal sugeito, o qual ao passar-lhe defronte da porta, a fechara por fóra levando a chave. Depois não soubera mais nada até que o mancebo a libertára.

N'este ponto da narração chegaram os criados com a cadeirinha, e Jeronymo de Lemos depois de dar ordem á Thereza de ficar na casa até segundo aviso, e tendo ido ao seu quarto tomar os papeis que desejava preservar de qualquer extravio, foi ter com Domingos de Sampaio, e ajudado de Thiago Torres e do cirurgião conseguio colloca-lo commodamente na cadeirinha.

Rompia a manhã quando o alferes da Silva transportado do seu domicilio de Campo de Santa Clara, e concluido o curativo completo da ferida, adormeceu profundamente no seu leito. (*Continuar-se-ha*).

TYP DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS